

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	133
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	134
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	135
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	137

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	943.853
Preferenciais	0
Total	943.853

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	14/02/2014	Ordinária		0,41292
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2014	Ordinária		0,41423

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	33.559.348	31.652.197
1.01	Ativo Circulante	12.762.662	10.570.290
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.541.106	905.176
1.01.02	Aplicações Financeiras	260.423	178.720
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	260.423	178.720
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	259.526	178.097
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	897	623
1.01.03	Contas a Receber	4.553.760	4.069.167
1.01.03.01	Clientes	4.396.651	3.985.424
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	157.109	83.743
1.01.04	Estoques	2.455.098	2.462.818
1.01.05	Ativos Biológicos	1.185.339	1.198.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.176.189	1.211.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.176.189	1.211.084
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	590.747	544.964
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	170.691	146.924
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	170.691	146.924
1.01.08.03	Outros	420.056	398.040
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	19.985	33.104
1.01.08.03.02	Derivativos	79.150	8.857
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	46.354	88.270
1.01.08.03.05	Outros	274.567	267.809
1.02	Ativo Não Circulante	20.796.686	21.081.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.359.991	3.454.005
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	58.811	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	58.811	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	372.389	313.759
1.02.01.03.01	Clientes	7.264	7.690
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	365.125	306.069
1.02.01.05	Ativos Biológicos	573.469	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	562.226	745.875
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	562.226	745.875
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.793.096	1.755.886
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	551.258	472.617
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	782.912	790.619
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	173.365	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	109.019	99.212
1.02.01.09.08	Outros	176.542	197.001
1.02.02	Investimentos	3.118.875	3.204.866
1.02.02.01	Participações Societárias	3.118.875	3.204.866
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	54.869	60.995
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.063.133	3.142.998
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	873	873
1.02.03	Imobilizado	10.231.442	10.338.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.462.027	9.428.120
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	208.905	263.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	560.510	647.081
1.02.04	Intangível	4.086.378	4.084.139
1.02.04.01	Intangíveis	4.086.378	4.084.139
1.02.04.01.02	Software	105.519	116.914
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	12.380	13.046
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	27.494	13.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	33.559.348	31.652.197
2.01	Passivo Circulante	9.536.436	9.395.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.720	101.764
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.006	13.632
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.714	88.132
2.01.02	Fornecedores	3.809.878	3.378.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.396.488	3.037.038
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	413.390	340.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	200.683	213.331
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.627	73.455
2.01.03.01.02	Outros Federais	64.627	73.455
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	133.739	137.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.317	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.556.080	2.469.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.556.080	2.469.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.497.464	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.616	54.427
2.01.05	Outras Obrigações	2.207.491	2.661.377
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.570.145	1.672.005
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.570.145	1.672.005
2.01.05.02	Outros	637.346	989.372
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	330.152	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	73.425	318.201
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	97.845	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	135.924	157.430
2.01.06	Provisões	669.584	571.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	236.276	233.435
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	53.298	66.401
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	152.501	148.385
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	30.477	18.649
2.01.06.02	Outras Provisões	433.308	337.668
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	384.281	288.641
2.01.06.02.05	Provisões para benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	8.930.127	7.601.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.454.740	5.205.667
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.454.740	5.205.667
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.524.080	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.930.660	3.548.411
2.02.02	Outras Obrigações	1.384.420	1.399.353
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	664.378	715.109
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	664.378	715.109
2.02.02.02	Outros	720.042	684.244
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	720.042	684.244
2.02.04	Provisões	1.090.967	996.868
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	827.585	754.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	151.440	70.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100.751	113.399
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.566	27.331
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	542.828	543.205
2.02.04.02	Outras Provisões	263.382	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	263.382	242.236
2.03	Patrimônio Líquido	15.092.785	14.655.071
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	69.848	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	86.400	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.321	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	11.076	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.584.201	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.474	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.196	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-170.931	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-128.996	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	3.381	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-76.324	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	31.008	25.653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.909.006	13.478.381	7.053.836	13.823.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.176.457	-10.328.919	-5.321.690	-10.581.016
3.03	Resultado Bruto	1.732.549	3.149.462	1.732.146	3.242.509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.337.733	-2.319.572	-1.064.276	-2.092.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-982.713	-1.970.303	-939.881	-1.764.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.599	-155.747	-92.877	-158.760
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	111.394	156.677	35.982	56.331
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-215.843	-366.303	-147.371	-231.174
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-171.972	16.104	79.871	5.258
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	394.816	829.890	667.870	1.150.083
3.06	Resultado Financeiro	-99.297	-173.449	-422.916	-469.449
3.06.01	Receitas Financeiras	232.167	485.576	155.580	264.987
3.06.02	Despesas Financeiras	-331.464	-659.025	-578.496	-734.436
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	295.519	656.441	244.954	680.634
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.450	-73.924	-36.516	-113.662
3.08.01	Corrente	-1.606	-1.606	64.573	0
3.08.02	Diferido	-26.844	-72.318	-101.089	-113.662
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267.069	582.517	208.438	566.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	267.069	582.517	208.438	566.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30653	0,66859	0,23949	0,65143
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30639	0,66827	0,23925	0,65079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	267.069	582.517	208.438	566.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	60.735	182.767	-266.647	-191.170
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-4.498	-44.066	6.375	-12.678
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	5.077	8.903	-23.155	-24.175
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-101	-116	52	153
4.02.04	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	87.141	321.264	-378.613	-227.016
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	-29.561	-108.573	132.576	82.497
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.056	8.112	-5.882	-15.075
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.379	-2.757	2.000	5.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	327.804	765.284	-58.209	375.802

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	975.256	288.073
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.292.038	1.764.270
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	582.517	566.972
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	587.974	540.474
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-94.627	-107.933
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	72.318	113.662
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	149.109	114.132
6.01.01.07	Outras Provisões	19.173	-12.463
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-8.322	554.684
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.104	-5.258
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-316.782	-1.476.197
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-409.189	-485.733
6.01.02.02	Estoques	-7.895	-91.342
6.01.02.03	Fornecedores	418.704	-85.476
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-123.821	-92.656
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-7.451	-624.721
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-175.427	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	107.178	76.499
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	4.272	-88.926
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-164.616	-173.446
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	28.441	0
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	13.022	89.604
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-539.348	-815.607
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-9.807	-6.382
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-349.621	-634.166
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	73.862	172.159
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-90.294
6.02.09	Aplicações no Intangível	-474	-1.678
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-251.365	-255.246
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-1.943	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.206.570	197.768
6.03.01	Tomada de Financiamentos	2.434.936	1.915.901
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-896.411	-1.514.264
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-365.013	-220.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-50.278	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	83.336	16.181
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.548	9.745
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.635.930	-320.021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	905.176	907.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.541.106	587.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.430	0	-361.000	0	-327.570
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.175	0	0	0	14.175
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-50.278	0	0	0	-50.278
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	83.336	0	0	0	83.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-13.803	0	0	0	-13.803
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	582.517	182.767	765.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	582.517	0	582.517
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	182.767	182.767
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	321.264	321.264
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-108.573	-108.573
5.05.02.06	Ganhos não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	8.787	8.787
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	5.355	5.355
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-44.066	-44.066
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.321	-72.321	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	72.321	-72.321	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	69.848	2.584.201	149.196	-170.931	15.092.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.061	-45.300	-359.000	0	-368.239
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.924	0	0	0	10.924
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.181	0	0	0	16.181
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	8.956	0	0	0	8.956
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.972	-191.170	375.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.972	0	566.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.170	-191.170
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-227.016	-227.016
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82.497	82.497
5.05.02.06	Perdas não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-24.022	-24.022
5.05.02.08	Perdas Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-9.951	-9.951
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-12.678	-12.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.254	-59.381	0	-13.127
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	59.381	-59.381	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	54.051	2.275.160	148.591	-392.182	14.546.091

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	15.046.109	15.523.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.862.207	15.154.274
7.01.02	Outras Receitas	-132.570	-79.977
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	314.860	447.196
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.612	2.162
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.998.582	-10.228.812
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.267.895	-8.580.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.736.684	-1.661.584
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.997	13.697
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.047.527	5.294.843
7.04	Retenções	-587.974	-540.474
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-587.974	-540.474
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.459.553	4.754.369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	505.213	272.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.104	5.258
7.06.02	Receitas Financeiras	485.576	264.987
7.06.03	Outros	3.533	1.857
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.964.766	5.026.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.964.766	5.026.471
7.08.01	Pessoal	1.956.023	1.939.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.498.921	1.490.871
7.08.01.02	Benefícios	352.877	345.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	104.225	102.795
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.647.510	1.640.652
7.08.02.01	Federais	801.785	773.042
7.08.02.02	Estaduais	831.112	786.006
7.08.02.03	Municipais	14.613	81.604
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	778.716	879.843
7.08.03.01	Juros	678.382	759.457
7.08.03.02	Aluguéis	100.334	120.386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	582.517	566.972
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	361.000	359.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	221.517	207.972

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	33.298.980	32.374.569
1.01	Ativo Circulante	14.333.748	13.242.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.578.388	3.127.715
1.01.02	Aplicações Financeiras	530.118	459.568
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	530.118	459.568
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	259.526	179.195
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	270.592	280.373
1.01.03	Contas a Receber	2.969.571	3.487.362
1.01.03.01	Clientes	2.760.546	3.338.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	209.025	149.007
1.01.04	Estoques	3.153.571	3.111.615
1.01.05	Ativos Biológicos	1.193.814	1.205.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.297.965	1.302.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.297.965	1.302.939
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	610.321	547.473
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	170.697	148.948
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	170.697	148.948
1.01.08.03	Outros	439.624	398.525
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	111	16
1.01.08.03.02	Derivativos	79.150	11.572
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	46.354	88.270
1.01.08.03.05	Outros	314.009	298.667
1.02	Ativo Não Circulante	18.965.232	19.132.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.358.724	3.444.556
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	58.811	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	58.811	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	417.746	361.486
1.02.01.03.01	Clientes	7.364	7.811
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	410.382	353.675
1.02.01.05	Ativos Biológicos	573.805	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	487.298	665.677
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	487.298	665.677
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.821.064	1.792.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	553.420	478.676
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	791.400	800.808
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	173.365	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	109.019	99.212
1.02.01.09.08	Outros	193.860	217.280
1.02.02	Investimentos	56.681	107.990
1.02.02.01	Participações Societárias	56.681	107.990
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	54.869	105.874
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.812	2.116
1.02.03	Imobilizado	10.785.184	10.821.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.745.483	9.757.650
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	208.983	265.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	830.718	798.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.04	Intangível	4.764.643	4.757.922
1.02.04.01	Intangíveis	4.764.643	4.757.922
1.02.04.01.02	Software	133.682	153.218
1.02.04.01.03	Marcas	1.298.377	1.302.305
1.02.04.01.04	Outros	175.487	187.455
1.02.04.01.05	Ágio	3.129.603	3.101.750
1.02.04.01.06	Software Arrendado	27.494	13.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	33.298.980	32.374.569
2.01	Passivo Circulante	8.703.970	8.436.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.510	122.143
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.810	23.387
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.700	98.756
2.01.02	Fornecedores	4.081.181	3.674.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.396.491	3.040.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	684.690	634.214
2.01.03	Obrigações Fiscais	289.602	253.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.187	102.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.606	13.658
2.01.03.01.02	Outros Federais	69.581	88.729
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	195.098	149.199
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.317	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.757.571	2.696.594
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.757.571	2.696.594
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.497.464	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	260.107	281.387
2.01.05	Outras Obrigações	763.808	1.084.621
2.01.05.02	Outros	763.808	1.084.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	330.259	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	113.488	357.182
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	99.194	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	220.867	213.698
2.01.06	Provisões	694.298	604.290
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	244.679	243.939
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	53.414	66.547
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	160.694	158.626
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	30.571	18.766
2.01.06.02	Outras Provisões	449.619	360.351
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	400.592	311.324
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	9.459.103	9.242.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.597.765	7.484.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.597.765	7.484.596
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.524.080	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.073.685	5.827.340
2.02.02	Outras Obrigações	739.951	719.627
2.02.02.02	Outros	739.951	719.627
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	739.951	719.627
2.02.03	Tributos Diferidos	14.421	20.566
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.421	20.566
2.02.04	Provisões	1.106.966	1.017.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	843.584	775.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	154.591	74.931
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105.589	117.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.494	29.491
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	550.910	553.435
2.02.04.02	Outras Provisões	263.382	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	263.382	242.236
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.135.907	14.696.154
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	69.848	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	86.400	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.321	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	11.076	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.584.201	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.474	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.196	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-170.931	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-128.996	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	3.381	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-76.324	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	31.008	25.653
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	43.122	41.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.690.827	15.029.640	7.525.447	14.734.343
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.647.087	-11.093.183	-5.648.333	-11.160.384
3.03	Resultado Bruto	2.043.740	3.936.457	1.877.114	3.573.959
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.352.088	-2.682.938	-1.374.601	-2.540.387
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.136.807	-2.248.733	-1.140.303	-2.142.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.825	-210.711	-118.227	-221.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	144.675	193.406	37.347	63.464
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-262.142	-439.417	-155.616	-250.081
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.011	22.517	2.198	9.598
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	691.652	1.253.519	502.513	1.033.572
3.06	Resultado Financeiro	-393.833	-590.326	-258.993	-360.741
3.06.01	Receitas Financeiras	257.567	588.125	428.116	630.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-651.400	-1.178.451	-687.109	-991.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.819	663.193	243.520	672.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.538	-76.466	-34.669	-107.653
3.08.01	Corrente	-16.992	-20.195	61.751	-1.927
3.08.02	Diferido	-13.546	-56.271	-96.420	-105.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267.281	586.727	208.851	565.178
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	267.281	586.727	208.851	565.178
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	267.069	582.517	208.438	566.972
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	212	4.210	413	-1.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30677	0,67342	0,23996	0,64937
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30663	0,67310	0,23973	0,64873

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	267.281	586.727	208.851	565.178
4.02	Outros Resultados Abrangentes	60.735	182.767	-266.647	-191.170
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-4.498	-44.066	6.375	-12.678
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	5.077	8.903	-23.155	-24.175
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-101	-116	52	153
4.02.04	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	87.141	321.264	-378.613	-227.016
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	-29.561	-108.573	132.576	82.497
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.056	8.112	-5.882	-15.075
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.379	-2.757	2.000	5.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	328.016	769.494	-57.796	374.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	327.804	765.284	-58.209	375.802
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	212	4.210	413	-1.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.136.248	1.256.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.417.070	1.869.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	582.517	566.972
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	4.210	-1.794
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	613.861	569.504
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-96.617	-101.898
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	56.271	105.726
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	150.012	114.188
6.01.01.07	Outras Provisões	12.770	-27.221
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	141.526	653.919
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.517	-9.598
6.01.01.10	Resultado Ganho na Combinação de Negócios	-24.963	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	719.178	-613.208
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	691.620	8.207
6.01.02.02	Estoques	67.765	-134.589
6.01.02.03	Fornecedores	314.642	-81.587
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-123.821	-94.658
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	65.624	-106.463
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-175.428	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	108.316	77.522
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	18.668	-114.709
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-284.036	-255.701
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.650	-1.057
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	28.441	0
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	12.037	89.827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-724.568	-780.312
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-314.991
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	377.489
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-108.679
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	1.060	121.912
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-9.807	-6.363
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-497.426	-671.447
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	90.481	173.457
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-10.000
6.02.09	Aplicações no Intangível	-3.422	-31.983
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-251.774	-255.246
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-1.944	-54.461
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	-51.736	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	146.181	-430.355
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.052.346	2.047.153
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-2.574.210	-2.273.639
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-365.013	-220.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-50.278	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	83.336	16.181

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-107.188	51.763
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.450.673	97.686
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.127.715	1.930.693
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.578.388	2.028.379

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.430	0	-361.000	0	-327.570	-2.171	-329.741
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.175	0	0	0	14.175	0	14.175
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-50.278	0	0	0	-50.278	0	-50.278
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	83.336	0	0	0	83.336	0	83.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-13.803	0	0	0	-13.803	0	-13.803
5.04.10	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.171	-2.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	582.517	182.767	765.284	4.210	769.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	582.517	0	582.517	4.210	586.727
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	182.767	182.767	0	182.767
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	321.264	321.264	0	321.264
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-108.573	-108.573	0	-108.573
5.05.02.06	Ganhos não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	8.787	8.787	0	8.787
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	5.355	5.355	0	5.355
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-44.066	-44.066	0	-44.066
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.321	-72.321	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	72.321	-72.321	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	69.848	2.584.201	149.196	-170.931	15.092.785	43.122	15.135.907

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.061	-45.300	-359.000	0	-368.239	-681	-368.920
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.924	0	0	0	10.924	0	10.924
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.181	0	0	0	16.181	0	16.181
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	8.956	0	0	0	8.956	0	8.956
5.04.10	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-681	-681
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.972	-191.170	375.802	-1.794	374.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	566.972	0	566.972	-1.794	565.178
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-191.170	-191.170	0	-191.170
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-227.016	-227.016	0	-227.016
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82.497	82.497	0	82.497
5.05.02.06	Perdas não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-24.022	-24.022	0	-24.022
5.05.02.08	Perdas Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-9.951	-9.951	0	-9.951
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-12.678	-12.678	0	-12.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.254	-59.381	0	-13.127	0	-13.127
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	59.381	-59.381	0	0	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	54.051	2.275.160	148.591	-392.182	14.546.091	35.037	14.581.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	16.848.262	16.619.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.544.617	16.224.144
7.01.02	Outras Receitas	-157.102	-87.440
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	457.287	470.958
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.460	11.713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.975.643	-11.042.311
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.905.276	-9.014.693
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.079.582	-2.040.031
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.215	12.413
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.872.619	5.577.064
7.04	Retenções	-613.861	-569.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-613.861	-569.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.258.758	5.007.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	614.178	642.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.517	9.598
7.06.02	Receitas Financeiras	588.125	630.665
7.06.03	Outros	3.536	1.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.872.936	5.649.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.872.936	5.649.683
7.08.01	Pessoal	2.142.916	2.129.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.657.718	1.662.490
7.08.01.02	Benefícios	378.011	362.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	107.187	104.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.818.511	1.803.744
7.08.02.01	Federais	931.783	896.146
7.08.02.02	Estaduais	867.126	818.862
7.08.02.03	Municipais	19.602	88.736
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.324.782	1.151.326
7.08.03.01	Juros	1.202.574	1.017.314
7.08.03.02	Aluguéis	122.208	134.012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	586.727	565.178
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	361.000	359.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	221.517	207.972
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.210	-1.794



Valor de Mercado

R\$ 46,6 bilhões
US\$ 21,2 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 53,40
BRFS US\$ 24,31

Ações emitidas:

872.473.246 ações
ordinárias
943.853 ações em
tesouraria

Base: 30/06/2014

Webcast

Data: 01/08/2014

09h Português

10h30 Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no
Brasil: +55 11 46886361
ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões
nos Estados Unidos: +1

8887000802

www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

**Augusto Ribeiro
Júnior**

Vice-Presidente de
Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações
com Investidores

55 11 23225286

acoes@brf-br.com

Senhores acionistas,

O desempenho da BRF no segundo trimestre de 2014 demonstra o foco da administração da companhia em rentabilidade e maximização de valor. Houve forte geração de fluxo de caixa no trimestre, atingindo R\$954,0 milhões ante R\$365,0 milhões no 2T13. Esse resultado demonstra a melhoria no resultado operacional da BRF, a otimização dos seus investimentos, e o esforço para redução consistente e sustentável de suas necessidades de capital de giro, que passou de 57,4 dias, em junho de 2013, representando 14,6% da receita operacional líquida (ROL), para 36,4 dias em junho de 2014, representando 9,8% da ROL. Para 2014, a expectativa é de uma continuidade na gestão ativa de contas a pagar, a receber e estoques.

Em relação ao resultado operacional, tivemos bom desempenho tanto nos mercados internacionais, onde o desempenho em diversos mercados foi favorável, quanto no mercado interno, mesmo diante de adversidades macroeconômicas.

No período, a companhia conseguiu potencializar os ganhos nos mercados internacionais ao implementar diversas ações, entre as quais a priorização de mercados e SKUs de maior rentabilidade. O desempenho alcançado reforça a preocupação da BRF em reduzir a volatilidade existente em tais mercados. Ao concluir a aquisição da *Federal Foods*, nos Emirados Árabes Unidos, a BRF avançou no processo de internacionalização por meio do acesso a mercados locais, fortalecendo marcas e expandindo o portfólio de produtos na região. Nesse sentido, em 3 de Julho a BRF também concluiu a aquisição de 40% no capital social da *Al Khan Foodstuff LLC*, atual distribuidora de produtos no Sultanato de Omã.

No Brasil, houve um esforço significativo no que se refere ao consumo no mercado interno, que se manteve desafiador durante o trimestre, devido à desaceleração do crescimento econômico. A companhia focou sua estratégia na racionalização do portfólio, com reposicionamento das marcas e lançamento de produtos alinhados à necessidade de nossos consumidores. No período, também concluímos a etapa de consolidação da nossa força de vendas do novo *go-to-market* (GTM), e os resultados preliminares são animadores. Já observamos maior *cross-selling* entre as marcas, especialmente da marca Perdigão, bem como um incremento na capilaridade da BRF que, ao atingir novos pontos de venda, melhorou nosso posicionamento no mercado brasileiro.

Ainda no 2T14, destacamos a conclusão do Projeto Orçamento Base Zero (OBZ) e a redução dos níveis hierárquicos da organização, medidas que trouxeram significativas repercussões ao incremento de sinergias, simplificação e agilidade na tomada de decisões. Promovemos, ainda, grande evento para nossas principais lideranças, com o propósito de avançar na consolidação da nova cultura da companhia, que tem a meritocracia e o alto desempenho entre seus pilares – ligados, inclusive, às ferramentas de remuneração.

**Valor de Mercado**

R\$ 46,6 bilhões
US\$ 21,2 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 53,40
BRFS US\$ 24,31

Ações emitidas:

872.473.246 ações
ordinárias
943.853 ações em
tesouraria

Base: 30/06/2014

Webcast

Data: 01/08/2014

09h Português

10h30 Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no
Brasil: +55 11 46886361
ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões
nos Estados Unidos: +1

8887000802

www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

**Augusto Ribeiro
Júnior**

Vice-Presidente de
Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações
com Investidores

55 11 23225286
acoes@brf-br.com

Com a implementação de tais projetos internos e externos, a BRF conseguiu, no segundo trimestre, uma receita líquida de R\$7,7 bilhões, 2,2% superior ante o mesmo período de 2013, mesmo com volume de vendas 12% menor (reflexo principalmente da estratégia de redução de volumes nos mercados internacionais). O lucro bruto alcançou os R\$2,0 bilhões (8,9% maior que o do 2T13); o lucro operacional, R\$691,7 milhões (+37,6%); e o EBITDA chegou a R\$1,0 bilhão, com crescimento de 25,1% e margem de 13,0%, contra os 10,6% do segundo trimestre do ano anterior.

Cabe ressaltar o nível de endividamento da companhia, que continua a cair e cuja boa saúde gerou avaliação positiva da agência Standard & Poor's, e a captação de um Bond de US\$750 milhões de 10 anos a taxas de juros competitivas quando comparadas com empresas de risco similar na América Latina. Acompanhando a tendência observada no primeiro trimestre desse ano, registramos forte geração de caixa. A dívida líquida ficou em R\$5,1 bilhões, 14,6% abaixo da registrada no 1T14. A dívida líquida sobre EBITDA dos últimos doze meses é de 1,51 vezes, nível confortável para novos investimentos.

A campanha #jogapramim fez com que a Sadia, patrocinadora da Seleção Brasileira, se tornasse uma das cinco marcas relacionadas a futebol e Copa do Mundo mais lembradas espontaneamente pela população. A avaliação dos consumidores foi bastante positiva, com mais de 80% de aprovação e presença nos *trend topics* globais. A ação foi importante para reforçar a plataforma de esportes da empresa, que agora já direciona seus esforços para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, evento do qual somos patrocinadores oficiais.

É essa vocação para o protagonismo que, aliada aos esforços aqui descritos e aos resultados apresentados, nos leva a acreditar que estamos no caminho certo.

Abílio Diniz

Presidente do Conselho
De Administração

Cláudio Galeazzi

Diretor Presidente
Global

DESTAQUES

2º Trimestre 2014 (2T14)

- A receita líquida totalizou R\$7,7 bilhões, com crescimento de 2,2% comparado ao 2T13, principalmente devido ao crescimento da receita de industrializados e de aves in natura do mercado interno, em linha com a nossa estratégia.
- O volume total de vendas do período alcançou 1,3 milhão de toneladas, 12,0% menor que o mesmo período do ano anterior. Tal queda reflete, principalmente, nossa estratégia de retirada de volumes do Mercado Internacional de forma a priorizar rentabilidade.
- O lucro bruto totalizou R\$2,0 bilhões, 8,9% superior ao 2T13, devido ao repasse de preços no mercado interno, principalmente na linha de elaborados e processados, assim como também em decorrência da melhoria de preços em dólar nos mercados internacionais.
- O EBIT registrado no período foi de R\$691,7 milhões ante R\$502,5 milhões no 2T13, portanto um crescimento de 37,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA atingiu R\$1,0 bilhão, 25,1% acima do 2T13, resultando em margem EBITDA de 13,0% ante 10,6% no mesmo período do ano anterior.
- O lucro líquido foi de R\$267,1 milhões ante um resultado líquido de R\$208,4 milhões verificados no 2T13, portanto 28,1% maior.
- Forte geração de fluxo de caixa livre no trimestre, atingindo R\$954,0 milhões ante R\$365,0 milhões no 2T13, portanto um crescimento de 161% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A dívida líquida da Companhia ficou em R\$5,1 bilhões, 14,6% abaixo da registrada em 31.03.2014, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,51 vez (versus 1,88 vez no 1T14), reforçando a solidez da companhia.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$77,1 milhões/dia no trimestre, 6,4% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Resultado - R\$ Milhões	2T14	2T13	var. (%)
Receita Líquida	7.691	7.525	2
Receita Brasil ¹	4.340	4.101	6
Receita Internacional ²	3.350	3.425	(2)
Lucro Bruto	2.044	1.877	9
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,6%</i>	<i>24,9%</i>	170 bps
Lucro Líquido	267	208	28
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>2,8%</i>	70 bps
EBIT	692	503	38
EBITDA	1.002	801	25
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,0%</i>	<i>10,6%</i>	240 bps
Resultado por ação³	0,31	0,24	28

¹ Inclui receitas de Mercado Interno + Food Services e Lácteos Brasil

² Inclui receitas de Mercado Internacional + Food Services e Lácteos Internacional

³ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

1º Semestre 2014 (1S14)

- A receita líquida totalizou R\$15,0 bilhões, com crescimento consolidado de 2,0%, com destaque para desempenho da Receita Brasil, que apresentou uma melhoria de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O volume total de vendas do período alcançou 2,7 milhões de toneladas, 9,8% inferior ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a nossa estratégia de redução de volumes nos Mercados Internacionais.
- O lucro bruto totalizou R\$3,9 bilhões, 10,1% superior ao 1S13 devido aos repasses de preços no mercado interno e também a melhor precificação nos Mercados Internacionais, atingindo um ganho de 1,9 p.p. de margem bruta.
- O EBIT foi de R\$1,3 bilhão ante R\$1,0 bilhão registrado no mesmo período do ano anterior, portanto um crescimento de 21,3%.
- O EBITDA atingiu R\$1,9 bilhão, 16,1% superior ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 12,4% ante 10,9% no 2T13.
- O lucro líquido foi de R\$582,5 milhões ante um resultado líquido de R\$567,0 milhões registrados no ano anterior, 2,7% acima, atingindo margem líquida de 3,9% ante 3,8% no ano anterior.
- Forte geração de fluxo de caixa livre, atingindo R\$2,1 bilhões no 1S14 ante R\$434,0 milhões no 1S13, portanto um crescimento de 381% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A dívida líquida da Companhia ficou em R\$5,1 bilhões, 24,6% abaixo da registrada em 31.12.2013, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,51 vezes (versus 2,17 vezes no 4T13), reforçando a solidez da companhia.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$81,9 milhões/dia no ano, 5,3% inferior ao mesmo período de 2013.

Resultado - R\$ Milhões	1S14	1S13	var. (%)
Receita Líquida	15.030	14.734	2
Receita Brasil ¹	8.548	8.170	5
Receita Internacional ²	6.481	6.564	(1)
Lucro Bruto	3.936	3.574	10
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,2%</i>	<i>24,3%</i>	190 bps
Lucro Líquido	583	567	3
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,8%</i>	10 bps
EBIT	1.254	1.034	21
EBITDA	1.863	1.605	16
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,4%</i>	<i>10,9%</i>	150 bps
Resultado por ação³	0,67	0,65	3

¹ Inclui receitas de Mercado Interno + Food Services e Lácteos Brasil

² Inclui receitas de Mercado Internacional + Food Services e Lácteos Internacional

³ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Ambiente Macro

Consumo Interno

De acordo com o boletim Focus do Banco Central do Brasil, de 11/07/2014, espera-se que haja um crescimento do PIB brasileiro de 1,05% em 2014. O Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de Junho 2014 atribuiu esse fraco crescimento projetado principalmente ao desempenho da Indústria no ano (que foi revisado de 1,5% no relatório anterior, para -0,4%) e, pelo lado da demanda, à Formação Bruta de Capital Fixo, indicador que mede o aumento pelas empresas de seus bens de capital, que foi revisado de 1,0% para -2,4%. No primeiro trimestre do ano, dados do IBGE indicam que o PIB do país cresceu 1,9%, desempenho similar ao mesmo período de 2013.

O foco do Governo, no entanto, está na contenção inflacionária. O próprio Banco Central defende essa medida ao divulgar, em nota do Copom, que altas taxas aumentam os riscos, contraem a confiança de investidores e o horizonte de planejamento familiar, além de deteriorar o poder de compra de salários e a confiança do consumidor. Nesse contexto, a expectativa de mercado sobre a inflação (medida pelo IPCA) vem se mantendo próxima ao teto da meta, de 6,50%, tendo sua estimativa para 2014 em 6,48% (Focus – 11/07/2014). No mês de Junho, esse indicador foi de 0,40% (IBGE), 0,06 p.p abaixo do apresentado no mês de Maio. O Copom ainda afirma que as pressões inflacionárias devem continuar nos próximos trimestres, mas tendem a convergir com o teto da meta. A expectativa do mercado sobre a taxa básica de juros, Selic, após atingir 11,25% até final de Maio, atualmente encontra-se em 11,0% para 2014 e 12,0% para 2015 (sem variação em relação à estimativa do último trimestre).

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), outro importante indicador do comportamento atual de consumo, subiu 1,0% de Maio para Junho, apresentando 103,8 pontos (conforme dados do relatório de "Sondagem do Comportamento do Consumidor" da FGV / Junho de 2014). No entanto, o impacto positivo ainda não compensa totalmente a tendência de queda que teve início em Novembro (de Março a Abril houve queda de 3,3%) e ainda se encontra bastante abaixo da média histórica, de 116,3 pontos, mostrando pouca satisfação por parte dos consumidores com a situação atual e pessimismo em relação à conjuntura econômica. Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego medida pelo IBGE atingiu 5,0% em Abril (ante 5,7% no mesmo período no ano de 2013). A economia gerou 379,3 mil novos empregos nesse período, ante 432,8 mil no mesmo período de 2013.

Em relação ao desempenho do comércio varejista restrito (que não considera veículos, peças e material de construção), o volume de vendas cresceu 6,7% em Abril 2014 *versus* Abril 2013, conforme divulgado em estudo mensal da LCA Consultores. No entanto, na comparação com o mês de Março deste ano, já descontadas sazonalidades, houve retração no volume em seis dos oito segmentos do indicador do varejo restrito. O segmento de Supermercados e Hipermercados obteve receita de R\$ 30 bilhões no mês de Abril, crescimento de 18,0% em relação a Abril 2013, representando uma melhora pontual, contrapondo o movimento de desaceleração iniciado no início de 2013. Como projeção do faturamento no segmento para 2014, o IBGE espera uma variação de 12,0% vs. 2013 e de 10,0% em 2015.

Exportações Brasileiras

As exportações brasileiras de carne de frango no 2T14 totalizaram 995 mil toneladas com faturamento de US\$2,0 bilhões. No período, os principais destinos mantiveram-se como Arábia Saudita (16% do total exportado pelo Brasil), Japão (11%) e Hong Kong (8%). Na comparação com o mesmo período do ano passado (2T13), as exportações brasileiras de carne de frango apresentaram incremento de 0,6% em termos de volume e redução de 7,1% em termos de faturamento (US\$), em decorrência de queda de 7,3% no preço médio das exportações. Na comparação com o trimestre anterior (1T14), tanto volume quanto receita apresentaram forte incremento de 9,7% e 17,9%, respectivamente.

Os volumes embarcados de carne suína no 2T14 somaram 125 mil toneladas com faturamento de US\$407,5 milhões. Rússia (40% do total exportado pelo Brasil), Hong Kong (21%) e Angola (10%) se sobressaíram como os principais importadores brasileiros. Em comparação ao 2T13, houve aumento de 4,1% em termos de volume e de 30,8% em termos de faturamento (US\$), consequência de um preço médio superior em 24,9%. Na comparação com o trimestre anterior (1T14) a melhora é ainda mais notável: volume 12,8% superior e faturamento 39,9% acima. O principal fator que tem beneficiado o setor é a disseminação do vírus da diarreia epidêmica suína (PED) nos EUA e outros países das Américas, o que tem reduzido a oferta mundial de tal proteína.

Os embarques de carne bovina no 2T14 totalizaram 368 mil toneladas com faturamento de US\$1,7 bilhão. As exportações brasileiras para Rússia, Hong Kong e Venezuela foram os grandes destaques do período. Nota-se considerável crescimento no 2T14 em comparação ao 2T13: 6,4% em volumes e 12,6% em faturamento (US\$). Já na comparação com o trimestre anterior (1T14), a carne bovina sofreu redução de volume de 3,9%, porém, com faturamento superior em 2,3% dado aumento de 6,4% no preço médio. Importante ressaltar que, em Maio, a OIE (Organização Mundial da Saúde Animal) declarou os estados do Nordeste brasileiro como livres de febre aftosa com vacinação, o que permite à região conquistar mais espaço no mercado internacional de carne bovina.

Resultados BRF

Produção

O abate de aves no 2T14 teve queda de 13% seguindo a estratégia da empresa de diminuir volumes nos mercados internacionais. No abate de suínos/bovinos, houve queda de 2% dada a venda de um abatedouro de suínos localizado no RS em maio de 2013, além da diminuição do abate de bovinos seguindo nossa estratégia de desverticalizar o negócio, conforme comunicado ao mercado divulgado em 01.11.2013. No 2T14, foram produzidas 1,2 milhão de toneladas de alimentos no trimestre, volume 8,9% inferior ao registrado no 2T13.

Produção	2T14	2T13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
Abate de aves (milhões de cab.)	399	458	(13)	808	900	(10)
Abate de Suínos/Bovinos (mil cab.)	2.407	2.448	(2)	4.761	4.923	(3)
Produção (mil t)	1.240	1.361	(9)	2.474	2.695	(8)
Carnes *	930	1.032	(10)	1.858	2.053	(10)
Lácteos	187	203	(8)	380	401	(5)
Outros Produtos Processados **	123	127	(3)	236	241	(2)
Rações e Concentrados (mil t)	2.562	2.871	(11)	5.100	5.612	(9)

* Volume Carnes do 2T13 alterado de 1.036 para 1.032 devido uma correção no volume de produção da Argentina.

** Volume Outros Processados do 2T13 alterado de 128 para 127 devido uma correção no volume de produção da Argentina.

Lançamentos e Investimentos em Marketing

Como uma empresa que procura sempre estar atenta às mudanças de mercado, estamos constantemente buscando desenvolver novos produtos, visando à renovação do portfólio, reposicionamento das marcas/categorias e a agregação de valor. No segundo trimestre do ano foram lançados 24 novos produtos, sendo: 18 lançamentos no Mercado Interno, 4 lançamentos nos Mercados Internacionais e 2 novos produtos no mercado de *Food Services*.

Os principais lançamentos do trimestre foram:

- A linha Soltíssimo traz mortadela, peito de peru e presunto, bem como a linha de queijos prato e mussarela fatiados, visando a praticidade e comodidade para nossos consumidores e a garantia da qualidade dos nossos produtos.
- A linha Suínos Fácil, com novos temperos e sabores; e toda a linha de Frango Fácil cortes, com temperos limão e orégano, e o Frango Fácil inteiro, já temperado com alho, cebola e ervas. Estes lançamentos buscam ampliar a participação da BRF em produtos in natura de valor agregado, alinhados também com a tendência de mercado de praticidade e comodidade.
- No mercado internacional os lançamentos mais relevantes foram o filezinho de frango temperado e empanado, os filezinhos em tiras já marinados e assados, e a linguiça suína congelada.
- No mercado de *Food Services*, tivemos lançamentos em batatas e bacon em atendimento às necessidades e demandas dos nossos clientes para este segmento.

Marcas BRF

Em 2014, tivemos importantes campanhas de comunicação para as marcas Qualy e Sadia. Qualy veiculou o filme "Pão e Fogão", com o objetivo de transitar também pelo território de uso culinário, com uma execução envolvente e eficaz, vista por quase 90% dos consumidores entrevistados*.

A campanha de Sadia (Frango In Natura) teve três fases de veiculação (Juvenal Supermercado, Juvenal Consultório e Fernandas) e superou as normas de visibilidade, alcançando praticamente 100% dos entrevistados*, que entenderam que o frango Sadia não tem hormônios e que conta com o Programa de Garantia Total Sadia

(pioneira nestes *claims*). Essas mensagens foram consideradas críveis, relevantes e diferentes. Com a campanha, Sadia consolidou-se ainda mais no território de qualidade e saudabilidade.

No contexto Copa do Mundo, a Sadia entrou com o patrocínio à Seleção Brasileira através da Campanha #Jogapramim, despontando no ranking das Top 5 marcas mais lembradas (espontaneamente) relacionadas a futebol e Copa do Mundo.

A Sadia, que possui um longo histórico de investimentos no esporte, reforça ainda mais essa atuação através do patrocínio à Seleção Brasileira e do futuro apoio ao Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

**Estudo de Pós-teste de Comunicação, Tracking via Instituto Millward Brown, Março-Abril 2014.*

Mercado Interno

Conforme já mencionado anteriormente, em linha com a estratégia da companhia, iniciamos no mês de janeiro o novo processo de *go-to-market* ******(GTM) na região de Minas Gerais, com posterior *roll out* para as demais regiões do país.

Finalizamos a etapa de consolidação da nossa força de venda do novo GTM em maio e os resultados preliminares obtidos foram animadores. À medida que o projeto evoluiu, começamos a ter sinalizações de incremento de volumes. Nesta fase inicial, já pudemos observar maior *cross-selling* entre as marcas, especialmente no que diz respeito à marca Perdigão, assim como maior capilaridade da BRF ao atingir novos pontos de venda, melhorando dessa forma nosso posicionamento no mercado brasileiro.

Dando continuidade ao projeto, entramos em fase de implementação com o treinamento dos vendedores, visando a continuação do aumento de volumes via produtividade e ferramentas de suporte, elevando-se também as vendas cruzadas e buscando a melhoria no atendimento prestado aos nossos clientes.

Nestes primeiros meses, conseguimos comprovar que a estratégia adotada pela companhia é assertiva e acreditamos que irá trazer as sinergias esperadas. Em paralelo, continuamos trabalhando intensamente na melhoria do nosso nível de serviço, com diversos projetos em andamento no que diz respeito à implementação de sistemas, melhorias de processos, treinamento de colaboradores, entre outros.

Conforme informamos no final de 2013, realizamos uma redução de aproximadamente 40% do número de SKUs de produtos processados no mercado doméstico, visando simplificar os processos e reduzir a complexidade das nossas operações. Até meados de julho tínhamos parado 95% da produção desses produtos e já tínhamos retirado 50% dos produtos dos pontos de venda.

Em paralelo à estratégia de racionalização e otimização do portfólio, continuamos com a estratégia de inovação, trazendo produtos alinhados com as necessidades dos nossos consumidores (vide nota "Lançamentos e Investimentos em Marketing" deste relatório).

No 2T14, a receita operacional líquida (ROL) no mercado interno atingiu R\$3,3 bilhões, 7,0% maior que o 2T13, mesmo com volumes 5,3% menores. Os preços médios

cresceram 13,0%, devido à melhoria de portfólio e repasse de custos (principalmente grãos e custo de bovinos), que na média estiveram 8,4% acima do mesmo período do ano anterior.

Em relação ao 1T14, houve incremento de 3,0% na ROL, sendo que volumes caíram 2,1% e preços médios foram 5,2% mais altos.

Como aconteceu em trimestres anteriores, ainda no 2T14 tivemos o impacto das vendas diversas que apresentaram variações significativas de preço e volumes no período. Essa diferença ocorreu devido aos insumos vendidos à planta da Doux (alienada em maio/2013), fato não recorrente. Se expurgarmos as vendas diversas da análise, os números do trimestre refletem melhor o real cenário do mercado doméstico com ROL de R\$3,0 bilhões, 6,4% acima do mesmo período do ano anterior, uma queda de 3,1% em volumes e aumento de 9,9% de preços médios.

O resultado operacional atingiu R\$384,2 milhões, 70,4% superior ao 2T13, registrando margem operacional de 11,6% ante 7,3%, um aumento de 4,3 p.p. quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo trimestral (vs. 1T14), houve um incremento de 0,6 p.p. na margem operacional.

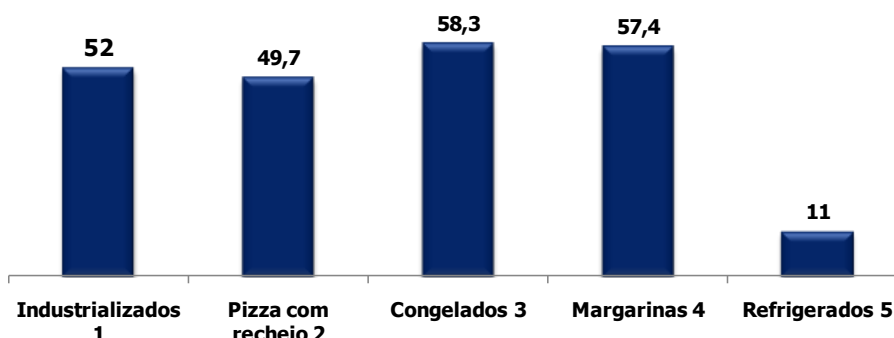
***Go-to-market: conjunto de táticas adotadas pela companhia em seus diferentes canais de vendas, para melhor se conectar com seus clientes, aumentando a sua penetração de mercado, melhorando suas receitas e lucratividade, que envolve a reestruturação das equipes de vendas e distribuição logística da companhia.*

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T14	2T13	var. (%)	2T14	2T13	var. (%)
In Natura	104	97	7	640	567	13
Aves	75	62	21	416	329	27
Suínos/Bovinos	29	35	(18)	224	238	(6)
Processados	354	376	(6)	2.405	2.294	5
Vendas diversas	81	96	(16)	268	234	14
Total	540	570	(5)	3.312	3.094	7
Total sem vendas diversas	459	473	(3)	3.044	2.860	6

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S14	1S13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
In Natura	207	199	4	1.250	1.184	6
Aves	150	134	12	818	721	13
Suínos/Bovinos	57	65	(13)	432	462	(7)
Processados	706	725	(3)	4.778	4.523	6
Vendas diversas	178	212	(16)	499	491	2
Total	1.091	1.137	(4)	6.527	6.198	5
Total sem vendas diversas	913	925	(1)	6.028	5.707	6

Market Share – Valor %

Market Share (valor %) - Última leitura



Leituras: 1: Maio/Junho; 2: Maio/Junho; 3: Abril/Maio; 4: Abril/Maio; 5: Abril/Maio
 Fonte: AC Nielsen

A BRF mantém ampla liderança de *market share* nas categorias de Industrializados de Carne, Congelados, Pizza e Margarinas (*core businesses*).

Desde o final de 2013, a empresa trabalha com crescimento tendencial de participação de mercado, com ganhos consistentes em Congelados, Pizzas e Margarinas e Industrializados nas ultimas duas a quatro leituras de mercado dependendo da categoria.

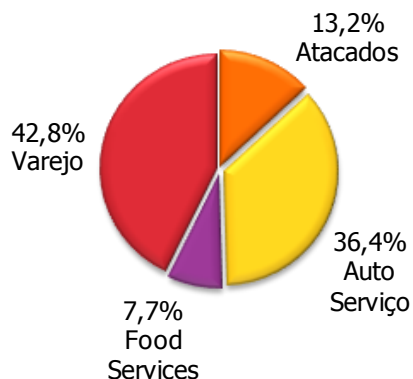
Na ultima leitura, tivemos um cenário em que houve pressões de custos, especialmente de grãos, que foram repassados aos preços por parte da BRF. Conforme evidenciado anteriormente, nossos preços médios no mercado interno no 2T14 cresceram 13,0% versus o mesmo período do ano anterior. Notamos, entretanto, que tal estratégia não foi adotada no mesmo ritmo pela concorrência, o que tornou o cenário competitivo mais agressivo, com players atuando em *tiers* de preços mais baixos.

Mais uma vez, a BRF optou por preservar rentabilidade e seguir com a sua estratégia de crescimento estruturado.

Vendas por Canal

(% da Receita Operacional Líquida) -Trimestral

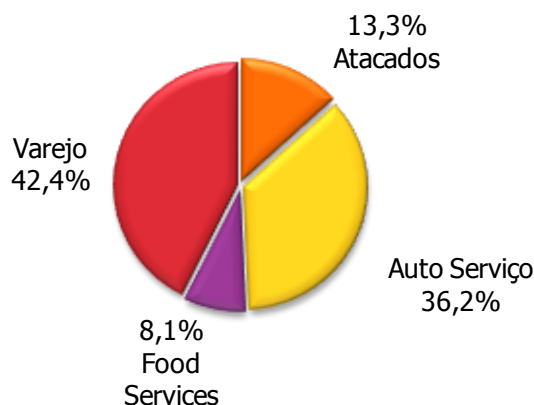
Canais de distribuição - 2T14



Vendas por Canal

(% da Receita Operacional Líquida) -Semestral

Canais de distribuição - 1S14



Atacados	Cientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota.
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (<i>key accounts</i>) com abrangência nacional entre 1 a 50 Checkouts , inclusive dos ramos atacadista conhecidos como "atacarejos".
Food Services	Cientes do canal de Food Service, tais como: Restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, Órgão Públicos, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: Supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.

Desde janeiro de 2014, uma nova estrutura de canais de venda foi adotada pela BRF a fim de adequar essa classificação à realidade atual da companhia. Todos os clientes foram reclassificados para essa nova estrutura, conforme sua natureza, formando novos grupos com composição e tamanho diferentes dos existentes em 2013. Essa adequação atingiu principalmente os canais Auto Serviço e Varejo.

Lácteos

Em relação ao segundo trimestre do ano anterior, o faturamento líquido se apresentou estável, totalizando R\$702,9 milhões. O volume sofreu queda de 13,5%, reflexo da estratégia de rentabilização do mix das vendas. O preço médio ficou 15,3% mais alto, compensando parcialmente a elevação de custo que ficou 20,5% acima do mesmo período de 2013. O resultado operacional totalizou R\$26,2 milhões, com margem de 3,7% (vs. 3,5% no 2T13).

No comparativo trimestral (2T14 vs. 1T14), tivemos um crescimento de 7,2% da receita líquida, enquanto o preço médio subiu 6,2% no período. O volume apresentou crescimento de 0,9% vs. o trimestre anterior. Atingimos um resultado operacional de R\$26,2 milhões, com forte recuperação no comparativo com o 1T14. A margem operacional cresceu 5,4 p.p.

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T14	2T13	var. (%)	2T14	2T13	var. (%)
Divisão Seca	140	141	(1)	386	363	6
Divisão Refrigerada	57	63	(9)	317	325	(3)
Outras Vendas	-	24	-	-	17	-
Total	198	228	(13)	703	705	-

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S14	1S13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
Divisão Seca	277	282	(2)	738	690	7
Divisão Refrigerada	117	129	(9)	621	629	(1)
Outras Vendas	-	45	-	-	33	-
Total	393	456	(14)	1.359	1.352	-

Food Services

A BRF apresentou crescimento de faturamento líquido de 6,6% no 2T14 vs 2T13, no mesmo movimento do mercado, atingindo R\$ 383,8 milhões. O volume apresentou crescimento de 4,6%, em especial nas categorias de elaborados/processados. Fatores que impediram que este crescimento fosse mais alto incluem: 1) Copa do Mundo, que prejudicou o consumo fora do lar, afetando *Food Services*, e 2) queda no volume vendido no segmento de bovinos.

Registramos R\$25,8 milhões de EBIT, com queda de margem de 3,5 p.p. para 6,7% devido à pressão gerada pelo aumento de 7,4% nos custos de produção, principalmente grãos e matéria-prima bovina. Estamos trabalhando para a recomposição de margens nesta divisão e esperamos melhorias nos próximos trimestres.

FOOD SERVICES	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T14	2T13	var. (%)	2T14	2T13	var. (%)
Total	53	51	5	384	360	7

FOOD SERVICES	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S14	1S13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
Total	109	100	9	784	725	8

Mercados Internacionais

No comparativo anual, os Mercados Internacionais conquistaram importantes resultados no 2T14, mesmo com alguns desafios enfrentados no período, como pressão de custos e redução mundial da disponibilidade de bovinos e suínos.

Seguimos com nossa estratégia de retirada de volumes de regiões com margens mais baixas, a qual continua se provando efetiva. O volume vendido nos mercados internacionais no período foi de 549,5 mil toneladas, queda de 18,4% vs. 2T13, com receita operacional líquida de R\$3,3 bilhões. No comparativo com o 2T13, nosso preço médio em dólares subiu 11,2% (+19,8% em reais), enquanto que quando comparado ao 1T14, nosso preço médio subiu 10,8% em dólares (+4,6% em reais).

A receita operacional líquida desta divisão teve queda leve de 2,2% no comparativo anual, e foi 7,3% maior que a receita reportada no 1T14. Já a margem operacional foi de 7,8% no 2T14, comparada a 6,4% no 2T13 e 6,0% no 1T14.

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

- **Oriente Médio | África** – o volume vendido no período foi de 269,3 mil toneladas (em linha com o trimestre anterior), e o faturamento alcançado foi de R\$1,4 bilhão, 4,1% superior se comparado ao 1T14. Em abril, a empresa concluiu a aquisição dos direitos econômicos remanescentes da *Federal Foods*, em linha com o plano estratégico da BRF de internacionalizar a companhia por meio do acesso a mercados locais, fortalecendo as marcas e expandindo o portfólio de produtos na região. Posteriormente, também adquiriu 40% do capital social da AKF, atual distribuidora no Omã..
- **Ásia** – no 2T14, a BRF vendeu 123,5 mil toneladas aos mercados asiáticos, atingindo faturamento de R\$727,8 milhões, crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior. O Japão, principal mercado da região (40% do volume), seguindo a tendência do 1T14, mantém redução dos estoques locais e possibilidades de elevação de preços. Ainda no mercado asiático, é importante informar que a empresa encerrou em abril a *joint venture* com a chinesa *Dah Chong Hong*, mas ambas manterão uma parceria comercial, não exclusiva, com foco nos mercados de Hong Kong e Macau.
- **Europa | Eurásia** – a escassez de oferta de carne suína e de peru tem configurado boas oportunidades à empresa e o mercado passa por um momento muito positivo, com importante conquista de volumes e, principalmente, preços. No período, as vendas para a Europa/Eurásia somaram 87,7 mil toneladas e receita operacional líquida de R\$810,5 milhões, 14,2% superior ao trimestre anterior.
- **Américas** – o mercado apresentou significativa evolução no 2T14. O volume vendido foi de 77,8 mil toneladas e a receita operacional líquida contabilizou R\$456,8 milhões, ambos com incremento em relação ao período anterior – 16,3% e 9,0%, respectivamente.

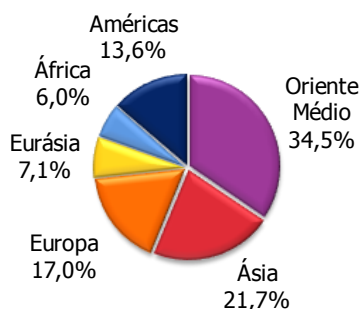
MERCADOS INTERNACIONAIS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T14	2T13	var. (%)	2T14	2T13	var. (%)
In Natura	440	514	(15)	2.502	2.633	(5)
Aves	386	451	(14)	1.993	2.203	(10)
Suínos/Bovinos	54	64	(15)	509	430	18
Processados	110	108	2	779	681	14
Vendas diversas	0	51	-	12	52	(77)
Total	549	673	(18)	3.292	3.366	(2)

MERCADOS INTERNACIONAIS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S14	1S3	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
In Natura	881	1.009	(13)	4.873	5.109	(5)
Aves	773	879	(12)	3.923	4.243	(8)
Suínos/Bovinos	108	130	(17)	950	866	10
Processados	203	211	(4)	1.464	1.295	13
Vendas diversas	0	55	-	22	55	(605)
Total	1.085	1.275	(15)	6.359	6.459	(2)

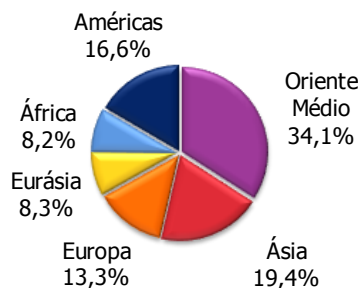
Vendas Internacionais por Região

(% da Receita Operacional Líquida) – Trimestral

2T14



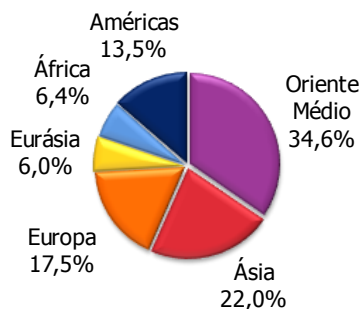
2T13



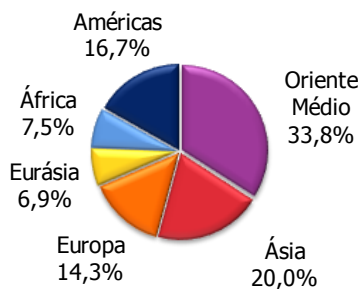
Vendas Internacionais por Região

(% da Receita Operacional Líquida) – Semestral

1S14



1S13



Resultado Consolidado BRF

Receita Operacional Líquida

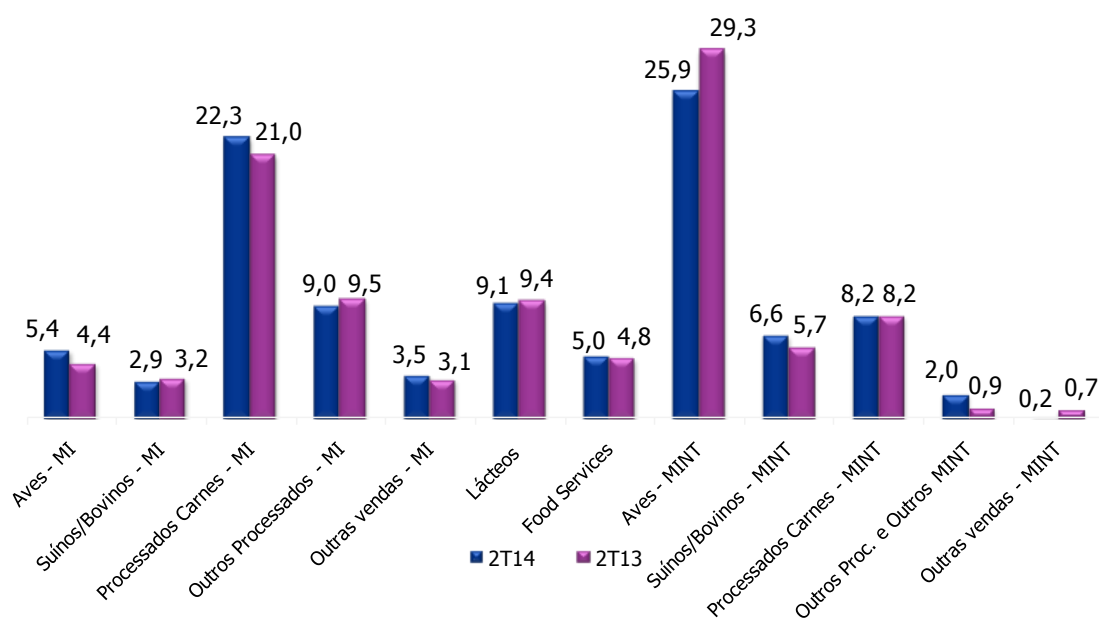
No 2T14, as receitas cresceram 2,2% contra o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$7,7 bilhões. No comparativo com o 1T14, as receitas cresceram 4,8%.

No comparativo anual, a receita do trimestre foi impulsionada pelo mercado interno, devido a repasses de preços associado ao aumento no custo de insumos (grãos, bovinos e captação de leite), assim como uma melhora de mix, compensando um cenário macro ainda enfraquecido. A receita do Mercado Interno cresceu 7,0% em relação ao 2T13 (preço médio 13,0% acima do 2T13), e 3,0% no comparativo com o 1T14 (preço médio 5,2% acima do 1T14).

Já nos mercados internacionais, a recuperação se deu no comparativo trimestral e seguimos com nossa estratégia de retirada de volumes de regiões com margens mais baixas, a qual continua se provando efetiva. No comparativo anual, nosso preço médio em dólares subiu 11,2% (+19,8% em reais), enquanto que quando comparado ao 1T14, nosso preço médio subiu 10,8% em dólares (+4,6% em reais). A receita Internacional teve queda leve de 2,2% no comparativo anual, e foi 7,3% acima daquela reportada no 1T14.

Composição da Receita Líquida (%)

Trimestral

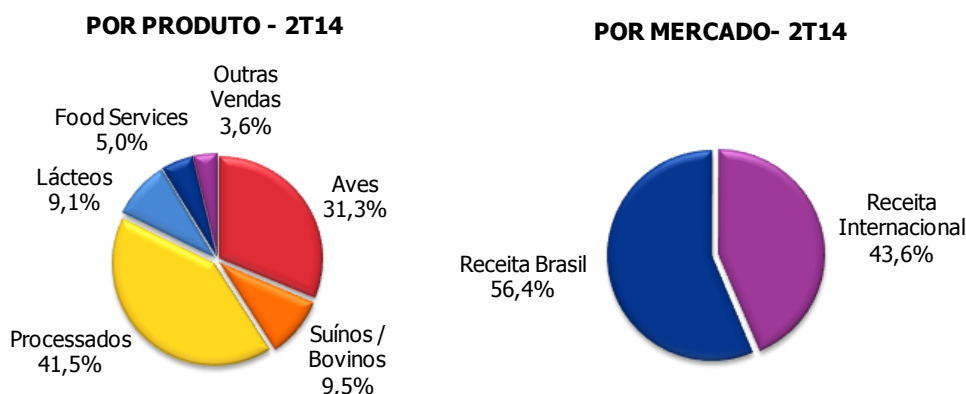


MI: Mercado Interno

MINT: Mercado Internacional

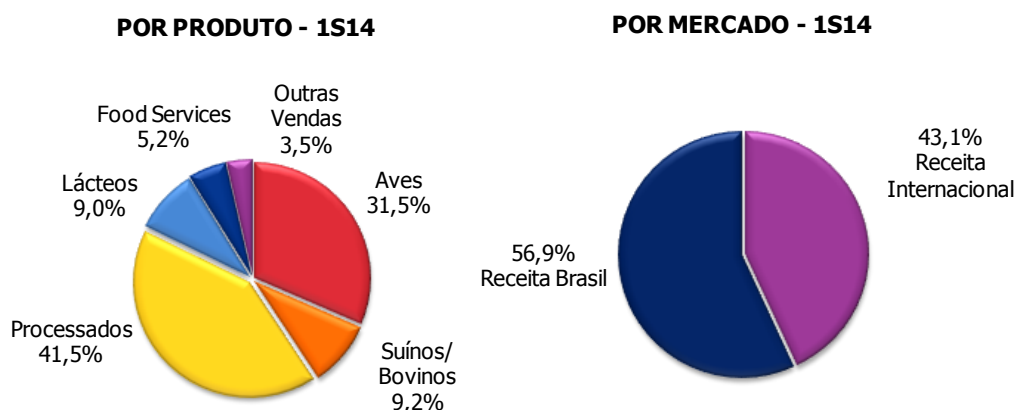
Composição da Receita Líquida (%)

Trimestral



Composição da Receita Líquida (%)

Semestral



Custo das Vendas (CPV)

Em relação ao 2T13, nosso CPV ficou estável, enquanto no comparativo trimestral subiu 3,7%. Em termos percentuais, o CPV totalizou 73,4% da ROL, comparado aos 75,1% da ROL no 2T13 e 74,2% da ROL no 1T14.

Apesar de termos reportado custos estáveis no trimestre, nossos volumes foram 12,0% menores se comparados ao 2T13, o que levou a um incremento no custo/kg no período. Houve aumento nos custos de ração (puxados pelo farelo) no período, assim como no custo de bovinos e de captação de leite. Em menor escala, custos com embalagens também subiram no 2T14, influenciados pela desvalorização cambial no período.

Já em relação ao 1T14, os custos com ração subiram menos: enquanto o custo do farelo de soja arrefeceu, o milho sinalizou elevação no início do trimestre. Também houve aumento no custo de mão de obra, custo de bovinos e custo de captação de

leite. Com volumes *flat* no período (+0,1%), nosso custo/kg também sofreu leve aumento.

É importante ressaltar que, com a estratégia de redução de volumes a partir do final de 2013, os custos fixos das fábricas sofreram uma menor diluição, impactando o custo por tonelada vendida que aumentou em ambas as análises.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto totalizou R\$2,0 bilhões no 2T14, 8,9% acima do valor reportado no 2T13. A margem bruta apresentou incremento de 1,7 p.p., saindo de 24,9% no 2T13 para 26,6% no 2T14, devido principalmente ao repasse de preços no mercado interno, assim como também em decorrência da melhoria de preços nos mercados internacionais, principalmente de suínos. No comparativo trimestral, a margem bruta expandiu 0,8 p.p.

Despesas Operacionais

No 2T14 tivemos uma redução de 1,0% nas despesas operacionais na comparação com o 2T13. Em relação ao 1T14, houve leve incremento de 2,6%. As despesas operacionais totalizaram 16,2% da ROL, vs. 16,7% no 2T13 e 16,5% no 1T14.

As despesas comerciais caíram 0,3% vs. 2T13 enquanto as despesas administrativas ficaram 8,0% abaixo do montante reportado no 2T13 devido a reduções em despesas com consultorias.

Já em relação ao 1T14, as despesas comerciais tiveram leve incremento de 2,2%, enquanto as despesas administrativas ficaram 6,8% acima do montante reportado no 1T14.

Além disso, visando uma melhoria das nossas despesas, concluímos em junho o projeto OBZ (Orçamento Base Zero), que tinha por objetivo revisar o orçamento de gastos da companhia, priorizando de acordo com as atividades e processos essenciais para o negócio. No acumulado do período 1T14 e 2T14 já tivemos melhorias advindas desse projeto e, pelo menos até dezembro deste ano, ainda teremos melhorias adicionais a serem capturadas, tendo como principal alavanca a revisão do quadro de funcionários e despesas em estruturas administrativas que foram concluídas no 2T14.

Outros Resultados Operacionais

No 2T14 apresentamos uma despesa de R\$117,5 milhões na linha de outros resultados operacionais, 0,7% menor que a despesa de R\$118,3 milhões do 2T13.

Outras despesas operacionais incluíram, neste trimestre, itens não recorrentes como gastos com reestruturação no montante de R\$72,7 milhões, que envolve ajustes de quadro de pessoal e de executivos. Também fizemos provisionamentos para riscos cíveis e tributários no valor de R\$96,0 milhões, assim como para a participação nos resultados e outros benefícios a funcionários no montante de R\$44,0 milhões. Nossas outras receitas operacionais líquidas incluíram ganho de R\$88,7 milhões na alienação de imobilizado que engloba ganho obtido com a venda da unidade de suínos de Carambeí, unidade que foi arrendada à Marfrig como parte do TCD, e que concedia à mesma o direito de exercício de compra desta unidade industrial, direito este que foi

posteriormente transferido à JBS, e exercido em 30.05.2014, conforme nota explicativa "1.4 Exercício da opção de compra – Unidade Industrial de Carambeí (PR)".

Resultado operacional – EBIT antes das financeiras e Margem Operacional

Resultado Operacional R\$ milhões	EBIT			Margem EBIT (%)		
	2T14	2T13	var. (%)	2T14	2T13	var. (%)
Mercado Interno	384	225	70	12	7	430 bps
Mercados Internacionais	255	216	18	8	6	140 bps
Food Services	26	37	(30)	7	10	(350) bps
Lácteos	26	25	6	4	4	-
Total	692	503	38	9	7	230 bps

O resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas atingiu R\$691,7 milhões no trimestre, 37,6% superior ao mesmo trimestre do ano passado, sendo que a margem operacional passou de 6,7% da ROL no 2T13 para 9,0% no 2T14. No comparativo trimestral, houve incremento de 1,3 p.p. na margem operacional.

Financeiras Líquidas

R\$ milhões	2T14	1S14	2T13	1S13
Receitas Financeiras	258	588	428	631
Despesas Financeiras	(651)	(1178)	(687)	(991)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(393)	(590)	(259)	(361)

As despesas financeiras líquidas somaram R\$393,8 milhões no trimestre, 52,1% acima do 2T13, principalmente devido a prêmio pago pela execução da recompra de *bonds* no valor de face de US\$450,0 milhões realizada em maio, com a consecutiva emissão de US\$750,0 milhões de valor face para um prazo de 10 anos. Estas transações fizeram com que nosso *duration* da dívida em moeda estrangeira fosse alongado de 6,4 anos no 1T14 para 7,2 anos no 2T14, enquanto nosso custo médio em dólares foi reduzido de 5,5% para 5,03 no mesmo período.

Diante do elevado nível de exportações, a Companhia realiza operações no mercado de derivativos com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial possibilita reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira. Passamos de uma exposição cambial impactando resultado de US\$73,9 milhões "comprados" no 1T14 para US\$36,5 milhões "comprados" no 2T14.

Em 30.06.14, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram US\$ 600 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de US\$830,1 milhões, €76,5 milhões e £21,0 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$5,1 bilhões, 14,6% abaixo da registrada em 31.03.14, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,51 vez.

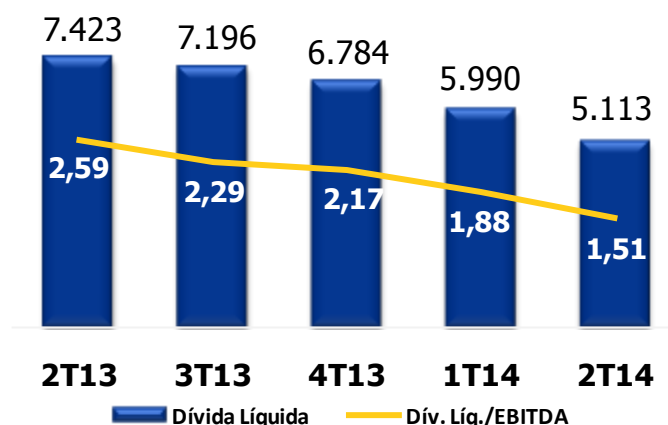
Endividamento

Endividamento - R\$ Milhões	EM 30/06/2014			EM 31/12/2013	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(2.497)	(1.524)	(4.022)	(4.073)	(1)
Moeda Estrangeira	(374)	(6.074)	(6.447)	(6.466)	-
Endividamento Bruto	(2.871)	(7.598)	(10.469)	(10.539)	(1)
Aplicações					
Moeda Nacional	1.318	168	1.485	1.091	36
Moeda Estrangeira	3.870	-	3.870	2.663	45
Total Aplicações	5.188	168	5.355	3.754	43
Endividamento Líquido	2.317	(7.430)	(5.113)	(6.784)	(25)
Exposição Cambial - US\$ Milhões			26	(87)	-

O Endividamento Bruto Total conforme demonstrado acima contabiliza o endividamento total financeiro, no valor R\$10.355,0 milhões, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$113,0 milhões, conforme Nota Explicativa 4.1.f do ITR de 30.06.2014.

Demonstrativo da Dívida Líquida/EBITDA

Histórico trimestral



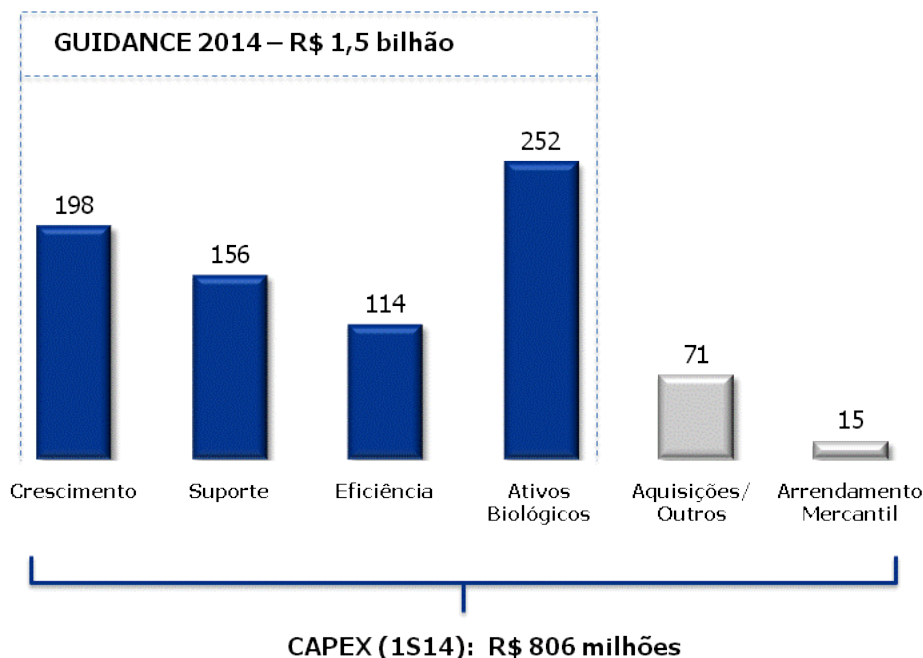
A redução da alavancagem reflete a melhora no desempenho operacional, disciplina de Capex e de capital de giro, reforçando a solidez da companhia.

Investimentos

Os investimentos em Capex realizados no trimestre totalizaram R\$ 470,5 milhões, com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Neste montante estão considerados, também, R\$ 131,6 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes). No acumulado do ano, investimentos totalizaram R\$ 806,3 milhões.

Os principais desembolsos em 2014 foram direcionados para investimentos de construção da fábrica de processados no Oriente Médio além de investimentos nos projetos de automação, melhoria de processos e suporte.

Em linha com a estratégia delineada pela companhia, estamos otimizando o Capex através da priorização de projetos, e direcionando o mesmo para investimentos em automação, logística, sistemas (TI) e tirando o foco no aumento de capacidade produtiva.



Ciclo Financeiro

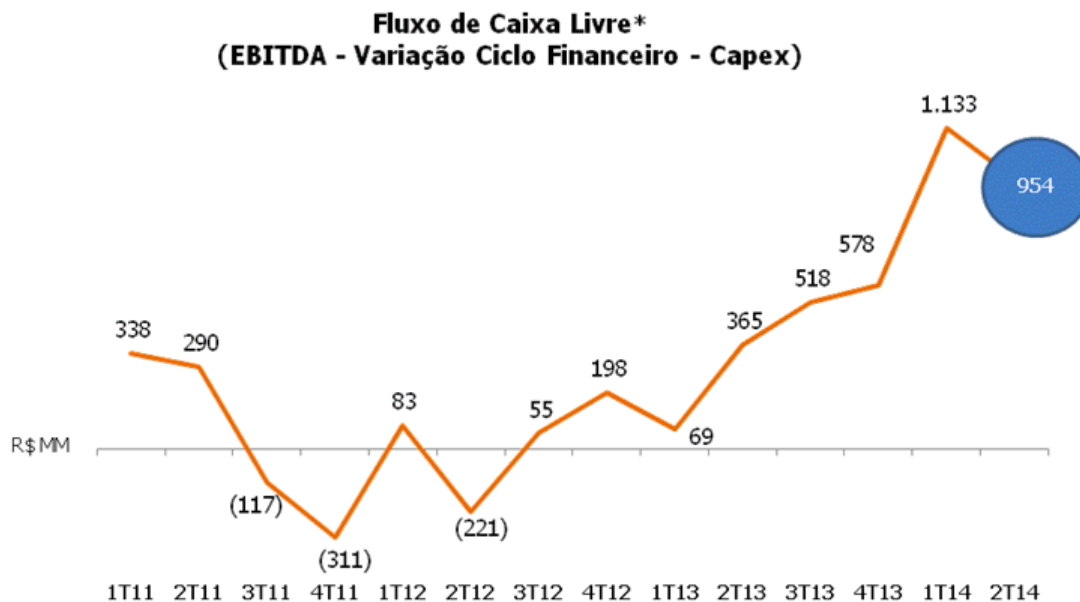
A Companhia tem trabalhado na otimização do capital de giro resultando na melhora do ciclo financeiro de 57,4 dias, em junho de 2013, representando 14,6% da ROL, para 36,4 dias em junho de 2014, representando 9,8% da ROL. Os ganhos mais expressivos deste trimestre ocorreram nas linhas de contas a pagar e contas a receber, respectivamente.

Para 2014 a expectativa é de uma continuidade na gestão ativa de contas a pagar, a receber e estoques.



Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre (EBITDA – Variação do Ciclo Financeiro – Capex) aqui descrito não considera impactos tributários e no 2T14 alcançou R\$954 milhões contra os R\$365,0 milhões gerados no 2T13. Este incremento se deve à melhoria operacional no período, maior eficiência em capital de giro e otimização do Capex.



* Não se consideram impactos tributários

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (*Joint Ventures*), representou no 2T14 um ganho de R\$11,0 milhões contra um ganho de R\$2,2 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representa um incremento de R\$8,8 milhões, decorrente principalmente do resultado da coligada UP! Alimentos Ltda.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado de imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$30,5 milhões no trimestre, contra uma despesa de R\$34,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, representando uma taxa efetiva de 10,3% e 14,2%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio, subvenções para investimentos, além de resultados de subsidiárias no exterior.

Participação de acionistas não controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores de subsidiárias na Argentina, Oriente Médio e Europa, representou no trimestre uma despesa de R\$212 mil contra uma despesa de R\$413 mil no mesmo trimestre do exercício anterior.

Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido do período foi de R\$267,1 milhões no 2T14, com margem líquida de 3,5%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao 2T13. Esta melhoria poderia ter sido superior não fosse o desembolso registrado na rubrica "despesas financeiras" referente ao prêmio pago pela execução na recompra dos *bonds*. Tal resultado também reflete o melhor desempenho nos mercados internacionais em que a companhia atua, as diversas estratégias implementadas no mercado interno que já começam a mostrar resultados iniciais animadores, e a melhoria operacional de nossas subsidiárias.

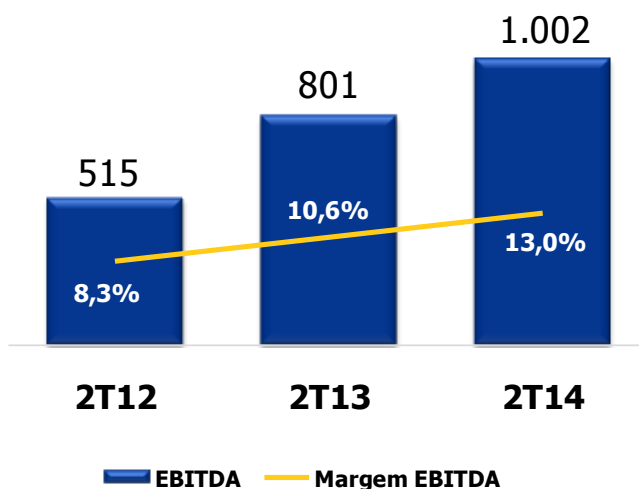
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$1,0 bilhão, 25,1% acima do 2T13, o que representa uma margem EBITDA de 13,0% ante 10,6% apresentada no 2T13. No comparativo trimestral, o EBITDA ficou 16,5% acima do 1T14, com incremento de margem de 1,3 p.p..

EBITDA - R\$ milhões	2T14	2T13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
Lucro Líquido	267	208	28	583	567	3
Imposto de Renda e Contribuição Social	31	35	(12)	76	108	(29)
Financeiras Líquidas	394	259	52	590	361	64
Depreciação e Amortização	311	299	4	614	570	8
= EBITDA	1.002	801	25	1.863	1.605	16

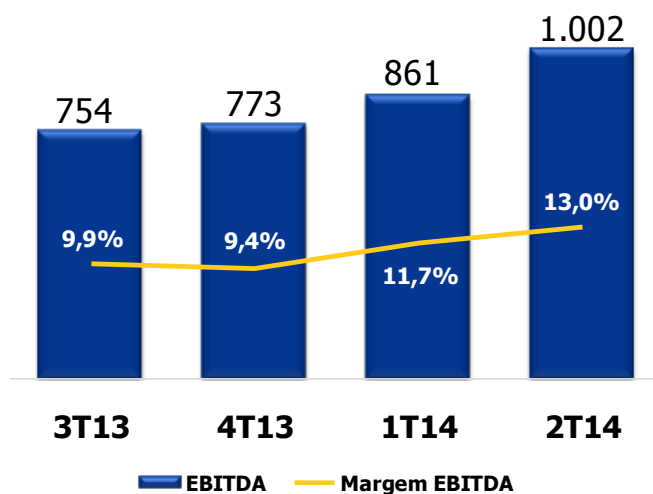
EBITDA – Histórico 2º Trimestre

(R\$ milhões)



EBITDA- Histórico Trimestral

(R\$ milhões)



Situação Patrimonial

Em 30.06.2014 o Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$15,1 bilhões ante R\$15,2 bilhões em 31.03.14, devido principalmente ao pagamento de juros sobre capital próprio de R\$361 milhões no 2T14, apesar do aumento do patrimônio derivado do bom resultado líquido obtido no trimestre.

Mercado Acionário

As ações da BRF encerraram o trimestre cotadas a R\$53,40 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) registrando uma valorização de 17,9% e os ADRs fecharam em US\$24,31 na *New York Stock Exchange* com uma alta de 21,7% comparado ao trimestre anterior. O desempenho foi acima da variação do Ibovespa, índice que reúne as ações mais líquidas da bolsa brasileira, que apresentou variação positiva de 5,5% no mesmo período.

O valor de mercado da Companhia totalizou R\$46,6 bilhões, com crescimento de 10,2% em relação ao 2º trimestre de 2013.

PERFORMANCE	2T14	2T13	4T13
BRFS3 - BM&F Bovespa			
Cotações - R\$ *	53,40	48,45	49,25
Volume de Ações Negociado (Milhões)	120,3	127,8	114,6
Performance	17,9%	8,6%	(8,8%)
Índice Bovespa	5,5%	(15,8%)	(1,6%)
IGC	6,3%	(8,6%)	0,4%
ISE	5,1%	(8,0%)	1,4%

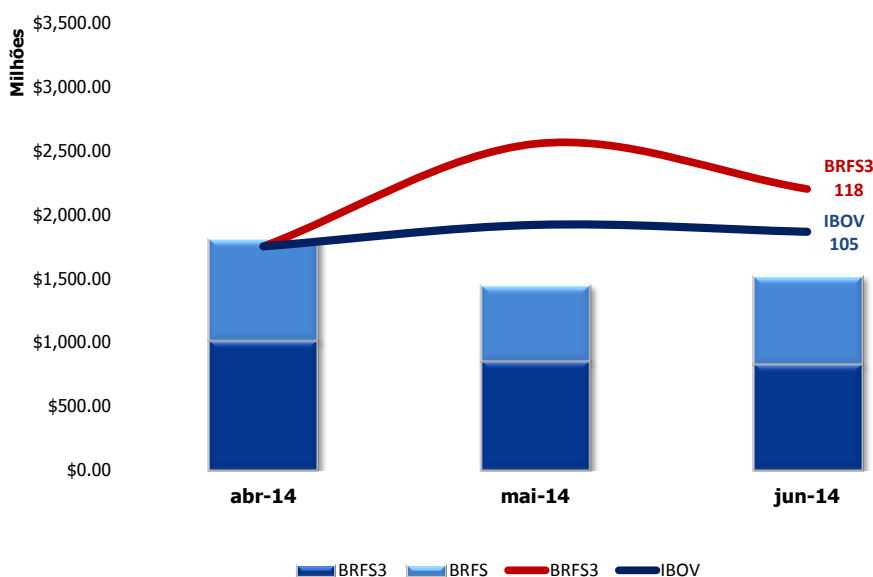


BRFS - NYSE	2T14	2T13	4T13
Cotações - US\$ *	24,31	21,71	20,87
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	92,2	99,8	68,7
Performance	21,7%	(1,8%)	(14,9%)
Índice Dow Jones	2,2%	2,3%	9,6%

* Fechamento

Valor Negociado no trimestre

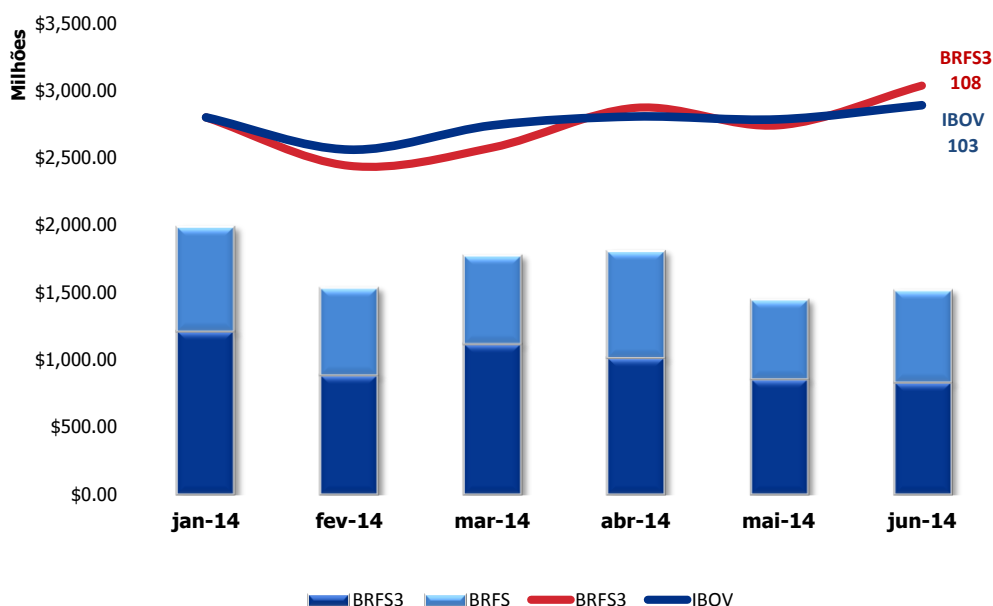
Média de US\$ 77,1 milhões/dia, 6,4% abaixo do mesmo período do ano anterior.



Fonte: Bloomberg

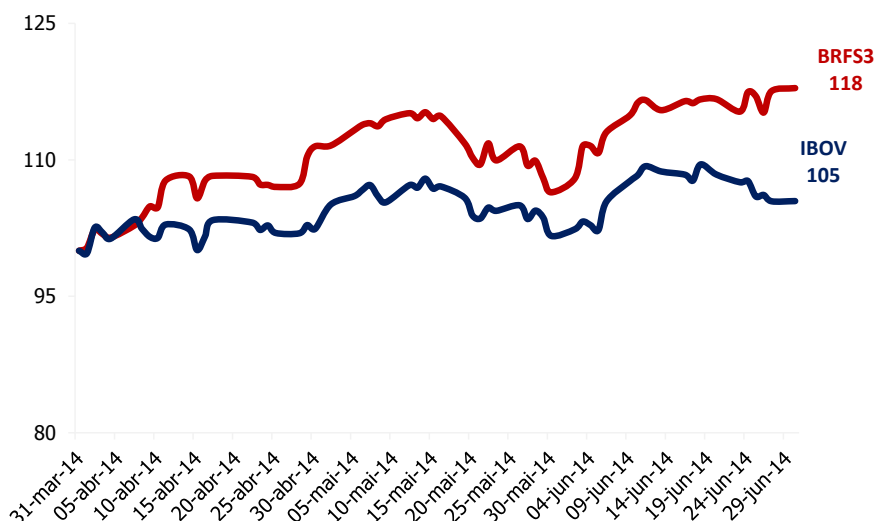
Valor Negociado no semestre

Média de US\$ 81,9 milhões/dia, 5,3% abaixo do mesmo período do ano anterior.



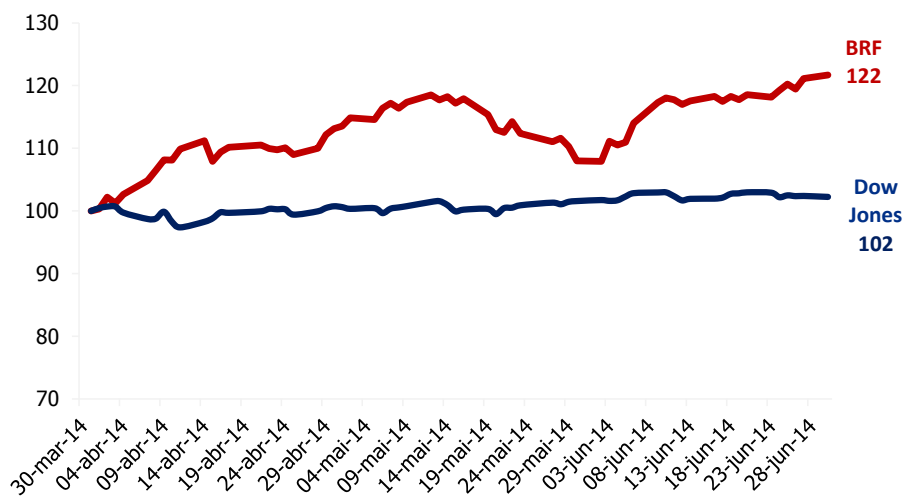
Fonte: *Bloomberg*

Desempenho das ações na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) (2T14)



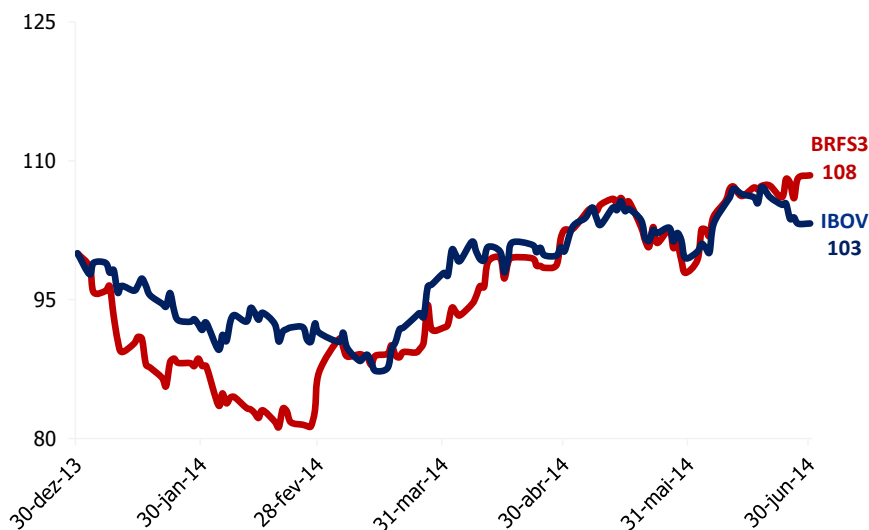
Fonte: *Bloomberg*

Desempenho dos ADRs na NYSE (2T14)



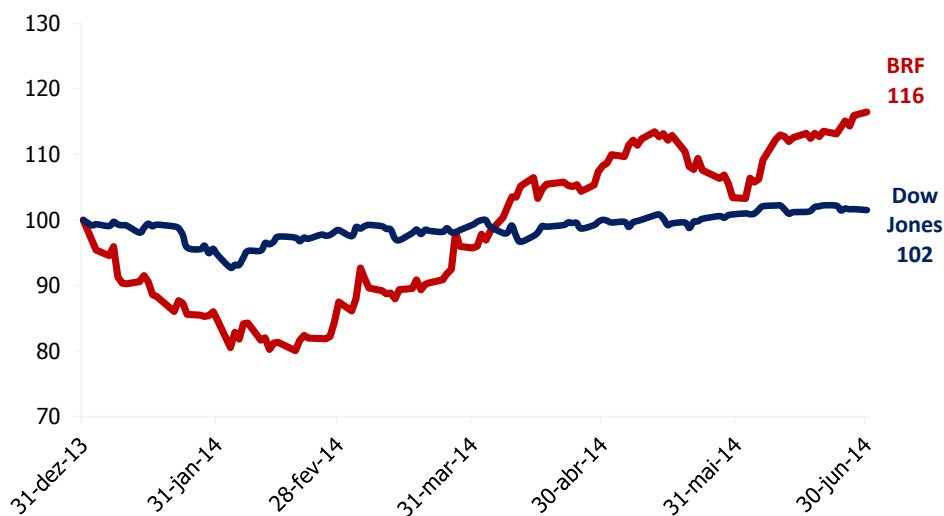
Fonte: *Bloomberg*

Desempenho das ações na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) (1S14)



Fonte: *Bloomberg*

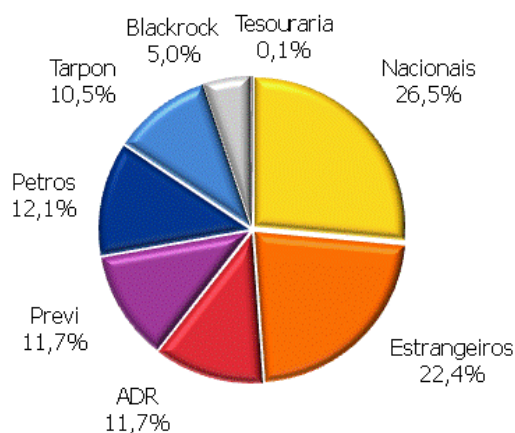
Desempenho dos ADRs na NYSE (1S14)



Fonte: *Bloomberg*

Governança Corporativa

Controle Difuso



Base: 30.06.2014
 Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
 Capital Social: R\$ 12,5 bilhões

Rating

A empresa está ranqueada como *investment grade* BBB- pela Fitch Ratings e Standard & Poor's e como Baa pela Moody's; todas com perspectiva estável.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.2006, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas e abordadas em sua política de riscos, para manter sob o mais rigoroso controle os riscos inerentes aos seus negócios. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha essa gestão e maiores detalhes também poderão ser encontrados em nosso Formulário de Referência e Relatório 20F apresentados anualmente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e *Securities Exchange Commission* (SEC), respectivamente.

A gestão de riscos da BRF é acompanhada mensalmente pela Diretoria Executiva Estatutária, pelos Comitês de Assessoramento e pelo Conselho de Administração. A cada dois anos, a Política de Riscos é revisada e aprovada pelo Conselho, sendo considerada de abrangência suprema, blindada a atuações isoladas e a mudanças de nomes na diretoria.

Além disso, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração em seu papel de gestão e mitigação de riscos corporativos, a BRF criou, em 3 de abril de 2014, o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), que tem como uma de suas funções, apoiar o Conselho de Administração na gestão de riscos corporativos.

A área de controles internos também ganhou ainda mais força e importância nesse contexto, ampliando a sua atuação no cumprimento de políticas e procedimentos com vistas à conferir maior segurança para as suas informações e processos operacionais, buscando-se maior confiabilidade e acuracidade acerca das demonstrações financeiras e seus processos correlatos, bem como na correta apresentação das mesmas, garantindo que foram preparadas segundo os padrões e princípios contábeis exigidos pelos órgãos legisladores e regulamentadores brasileiros e americanos.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo, desta forma, a independência nos trabalhos realizados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 31.07.2014 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao período de três meses findo em 30.06.2014.

Balanco Social

Operando no Brasil com 47 fábricas, 30 centros de distribuição, TSPs, granjas e filiais de vendas e, no exterior, com 8 unidades industriais na Argentina e 2 na Europa (Inglaterra e Holanda), além de 22 escritórios comerciais, a BRF possui 110 mil colaboradores no mundo.

A companhia tem como política principal de contratação o recrutamento interno e o processo de seleção descentralizado, realizado nas unidades, impulsionando as economias locais, colaborando com o desenvolvimento da sociedade e valorizando seus funcionários. O objetivo principal é atrair, selecionar e direcionar os profissionais de acordo com o seu perfil e potencial, contratando pessoas alinhadas aos valores e cultura da BRF. A prática é priorizar candidatos oriundos da localidade onde está aberta a posição.

Valorização do Capital Humano

A BRF passa por um importante momento de mapeamento dos seus processos de gestão de pessoas buscando entender as suas necessidades, potencialidades e caminhos para ser uma empresa com mais oportunidades de desenvolvimento para os seus profissionais e para o próprio negócio. No entanto, enquanto esse processo de diagnóstico e planejamento está em andamento, ela manteve atividades importantes de formação que já estavam planejadas para o primeiro trimestre de 2014.

Por meio do Programa "Nosso Jeito de Liderar", formou 564 supervisores e coordenadores, o "Formação de Líderes" preparou mais 30 profissionais, e em torno de 34 gestores participaram do programa "Integração de Líderes (*e-learning*)". A área Comercial realizou diversas turmas de treinamentos no último trimestre. Mais de 5.500 profissionais entre líderes e vendedores estão sendo treinados e preparados para atender a nova forma de atendimento comercial por meio do projeto GTM (*Go-to-Market**).

No final do ultimo trimestre, os 22 trainees selecionados no programa de 2014 participaram do "*job rotation*" pelas áreas da companhia. Esta etapa do processo encerra-se em Julho e eles serão alocados em áreas da Presidência Global para realização de projetos por 6 meses.

O Programa de Estágio BRF totalizou 407 estagiários ativos em Junho de 2014.

O *Summer Internship Program* 2014, programa que tem o objetivo de identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo para contribuir com as estratégias da companhia, teve sua etapa de seleção iniciada em outubro de 2013. Ao longo dos meses de Maio e Junho de 2014, os 6 candidatos aprovados foram admitidos pela BRF e alocados em seus projetos, distribuídos entre diversas áreas e localidades, sendo Brasil, Dubai, Argentina e Europa.

No trimestre, 9.200 profissionais da área comercial assistiram a TV de Vendas, que traz mensalmente assuntos estratégicos direcionados para este público.

Alguns desses programas e processos de desenvolvimento serão revistos e novas ações de aprendizagem serão programadas e criadas tendo em vista o mapeamento que está sendo realizado, a nova cultura e a visão de futuro da companhia.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua apresentando avanços significativos. Em novembro de 2013, registrou-se a menor taxa de acidentes com afastamentos na história do SSMA na BRF, atingindo taxa de frequência (TF) de 1,02. Em comparação com o ano anterior, o indicador acumulado de 2014 teve uma redução de 9,83%. No acumulado de 2014: TF 1,56 contra o realizado em 2013: TF 1,73.

Em comparação a 2008, o resultado da Taxa de frequência 2014 até junho, possui uma redução de 81,88%.

Em novembro de 2011 (fase de diagnóstico), o SSMA foi estendido para as áreas de Transporte e Distribuição da companhia. A implantação nas três unidades pilotos foi finalizada em março de 2013. Em outubro de 2013, iniciou a 2ª fase do projeto, como *roll out* para as regionais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, contemplando 27 unidades, nos segmentos Frigorificado, Agropecuária, Lácteos, Distribuição e Transporte de colaboradores. Com essa iniciativa, serão abrangidos 42% dos transportadores e 35% da frota de veículos.

No final de 2014, será iniciada a 3ª parte do *roll out* com a expansão do projeto para as demais regionais da BRF e todos os transportadores.

Plano de *Stock Options*

Atualmente a empresa possui outorgada a 237 executivos o montante de 7.002.655 de opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013 e 03.04.2014 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

DVA

DVA R\$ milhões	1S14	1S13	var. (%)
Recursos Humanos	2.143	2.129	1
Impostos	1.819	1.804	1
Juros/Aluguéis	1.325	1.151	15
Retenção	583	567	3
Participação de acionistas não controladores	4	(2)	-
Total	5.873	5.650	4

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

BRF S.A. Consolidado

R\$ milhões	DRE			1S14	1S13	var. (%)
	2T14	2T13	var. (%)			
Receita Operacional Líquida	7.691	7.525	2	15.030	14.734	2
Custo das Vendas	(5.647)	(5.648)	-	(11.093)	(11.160)	(1)
% sobre a ROL	73	75	170 bps	(74)	(76)	190 bps
Lucro Bruto	2.044	1.877	9	3.936	3.574	10
% sobre a ROL	27	25	170 bps	26	24	190 bps
Despesas Operacionais	(1.246)	(1.259)	(1)	(2.459)	(2.363)	4
% sobre a ROL	(16)	(17)	50 bps	(16)	(16)	(40) bps
Despesas com Vendas	(1.137)	(1.140)	-	(2.249)	(2.142)	5
% sobre a ROL	(15)	(15)	40 bps	(15)	(15)	(50) bps
Fixas	(707)	(659)	7	(1.380)	(1.220)	13
Variáveis	(429)	(481)	(11)	(869)	(922)	(6)
Despesas administrativas e honorários	(109)	(118)	(8)	(211)	(221)	(5)
% sobre a ROL	(1)	(2)	20 bps	(1)	(2)	10 bps
Honorários dos administradores	(7)	(5)	32	(14)	(11)	34
% sobre a ROL	0	0	-	0	0	-
Gerais e administrativas	(102)	(113)	(10)	(197)	(211)	(7)
% sobre a ROL	(1)	(2)	20 bps	(1)	(1)	10 bps
Resultado Operacional	798	619	29	1.477	1.211	22
% sobre a ROL	10	8	220 bps	10	8	160 bps
Outros Resultados Operacionais	(117)	(118)	(1)	(246)	(187)	32
Resultado da Equivalência Patrimonial	11	2	401	23	10	135
Resultado antes das Financeiras	692	503	38	1.254	1.034	21
% sobre a ROL	9	7	230 bps	8	7	130 bps
Financeiras Líquidas	(394)	(259)	52	(590)	(361)	64
Resultado antes dos Impostos	298	244	22	663	673	(1)
% sobre a ROL	4	3	70 bps	4	5	(20) bps
Imposto de renda e contribuição social	(31)	(35)	(12)	(76)	(108)	(29)
% sobre o resultado antes dos impostos	(10)	(14)	(390) bps	(12)	(16)	(450) bps
Resultado antes das Participações	267	209	28	587	565	4
Participação acionistas não controladores	0	0	(49)	(4)	2	-
Resultado Líquido	267	208	28	583	567	3
% sobre a ROL	4	3	70 bps	0	0	10 bps
EBITDA	1.002	801	25	1.863	1.605	16
% sobre a ROL	13	11	240 bps	12	11	150 bps

BRF S.A. Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.06.14	31.12.13	var. (%)
Ativo	33.299	32.375	3
Circulante	14.334	13.243	8
Caixa e equivalentes de caixa	4.578	3.128	46
Aplicações financeiras	530	460	15
Contas a receber	2.761	3.338	(17)
Tributos a recuperar	1.298	1.303	-
Ativos mantidos para venda	171	149	15
Títulos a receber	209	149	40
Estoques	3.154	3.112	1
Ativos biológicos	1.194	1.206	(1)
Outros ativos financeiros	79	12	584
Outros direitos	239	283	(16)
Despesas antecipadas	122	104	17
Não Circulante	18.965	19.132	(1)
Ativo realizável a longo prazo	3.359	3.445	(2)
Aplicações financeiras	59	56	5
Contas a receber de clientes	7	8	(6)
Depósitos judiciais	553	479	16
Ativos biológicos	574	569	1
Títulos a receber	410	354	16
Tributos a recuperar	791	801	(1)
Impostos diferidos	487	666	(27)
Outros direitos	367	414	(11)
Caixa restrito	109	99	10
Permanente	15.607	15.687	(1)
Investimentos	57	108	(48)
Imobilizado	10.785	10.822	-
Intangível	4.765	4.758	-
Passivo	33.299	32.375	3
Circulante	8.704	8.436	3
Empréstimos e financiamentos	2.758	2.697	2
Fornecedores	4.081	3.675	11
Salários e obrigações sociais	518	433	20
Obrigações tributárias	290	254	14
Dividendos/juros sobre capital próprio	330	337	(2)
Participações de administradores e funcionários	99	177	(44)
Outros passivos financeiros	113	357	(68)
Provisões	245	244	-
Plano de benefício a empregados	49	49	-
Outras obrigações	221	214	3
Não Circulante	9.459	9.242	2
Empréstimos a financiamentos	7.598	7.485	2
Fornecedores	133	146	(9)
Obrigações sociais e tributárias	14	19	(30)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	844	775	9
Impostos diferidos	14	21	(30)
Plano de benefício a empregados	263	242	9
Outras obrigações	593	554	7
Patrimônio Líquido	15.136	14.696	3
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas de capital	114	114	-
Reservas de lucros	2.584	2.512	3
Outros resultados abrangentes	(171)	(354)	(52)
Lucros Acumulados	583	0	-
Juros sobre o capital próprio	(361)	0	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(72)	0	-
Ações em tesouraria	(44)	(77)	(43)
Participação dos acionistas não controladores	43	41	5

BRF S.A. Consolidado

Fluxo de Caixa- R\$ milhões	2T14	2T13	var. (%)	1S14	1S13	var. (%)
Atividades Operacionais						
Resultado do exercício	267	208	28	583	567	3
Ajustes para reconciliar o resultado	505	754	(33)	786	1.266	(38)
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	208	(121)	-	692	8	8.327
Estoques	9	35	(74)	68	(135)	-
Ativos biológicos	10	38	(75)	12	90	(87)
Juros sobre o capital próprio recebido	28	0	-	28	-	-
Fornecedores	261	40	552	315	(82)	-
Pagamento de contingências	(85)	(71)	19	(124)	(95)	30
Pagamento de juros	(162)	(126)	28	(284)	(256)	11
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2)	(1)	176	(5)	(1)	340
Outros direitos e obrigações	150	(46)	-	66	(106)	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.189	710	68	2.136	1.257	70
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	(2)	43	-	1	76	(99)
Investimento em caixa restrito	(5)	(4)	56	(10)	(6)	54
Aquisição de empresas	(52)	0	-	(52)	0	-
Aumento de capital em subsidiária	0	0	-	0	(10)	-
Outros investimentos	0	0	-	(2)	(54)	(96)
Aquisições de imobilizado/investimento	(284)	(253)	12	(497)	(671)	(26)
Aquisições de ativo biológico	(132)	(134)	(2)	(252)	(255)	(1)
Recebimento pela venda de imobilizado	42	172	(75)	90	173	(48)
Aplicações no intangível	(3)	(3)	(9)	(3)	(32)	(89)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(436)	(178)	145	(725)	(780)	(7)
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	547	78	606	478	(226)	-
Juros sobre o capital próprio pago	0	(45)	-	(365)	(220)	66
Aquisições de ações para tesouraria	(50)	-	-	(50)	0	-
Alienação de ações para tesouraria	55	12	367	83	16	415
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	551	44	1.156	146	(430)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(40)	71	-	(107)	52	-
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	1.265	647	96	1.451	98	1.385
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	3.313	1.381	140	3.128	1.931	62
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	4.578	2.028	126	4.578	2.028	126

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 47 plantas produtivas, desdobradas em: 34 unidades de processamento de carnes, 13 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 30 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 10 plantas produtivas, desdobradas em: 5 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 13 centros de distribuição, além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile. A Companhia exporta seus produtos para mais de 110 países.

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo*, *Claybom*, *Chester*[®], *Elegê*, *Fazenda*, *Nabrasa*, *Perdigão*, *Perdix*, *Hot Pocket*, *Miss Daisy*, *Nuggets*, *Qualy*, *Sadia*, *Speciale Sadia*, *Dánica* e *Paty*, além de marcas licenciadas

Notas Explicativas

como *Bob Esponja, Trakinas e Philadelphia*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, de suas subsidiárias e coligadas, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	30.06.14	31.12.13
Avpál Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Avpál S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Árabiá Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Foods GmbH	(g) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	-
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Koréia	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
Federal Foods Ltd.	(d) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ihas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	-	-	50,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(e) Participações em outras empresas	Brasil	Direta	99,00%	99,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	12,00%	12,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	88,00%	88,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(f) Participações em outras empresas	Brasil	Indireta	1,00%	-
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(h) Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	-
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Direta	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	99,46%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ihas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	(a) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	0,02%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, passou a operar como *trading* para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.06.14 de R\$6.695 (R\$2.799 em 31.12.13) e uma subsidiária direta em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.06.14 de R\$1.499 (R\$1.130 em 31.12.13). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.14 de R\$15.867 (R\$10.546 em 31.12.13). Essas subsidiárias tem o objetivo

Notas Explicativas

de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

- (c) Empresa em fase pré-operacional.
- (d) Em 16.01.13, a BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas. Conforme evento subsequente divulgado na nota explicativa 39, em 09.04.14, a Companhia anunciou a conclusão da compra de 100% dos direitos econômicos desta empresa.
- (e) Em 11.02.14, alteração da denominação social de BRF Suínos do Sul Ltda. para Mato Grosso Bovinos S.A.
- (f) Em 11.02.14, aquisição de participação societária.
- (g) Em 21.02.14, constituição de subsidiária integral.
- (h) Em 14.03.14, aquisição de participação societária.
- (i) Em 30.04.14, alienação dos 50% da participação societária detidas pela BRF GmbH para a Dah Chong Hong Limited.

1.2 Celebração de contrato temporário de abate

Em 01.11.13, a BRF comunicou ao mercado, a celebração de um Acordo de Investimento com a Minerva S.A. (“Minerva”) e VDQ Holdings S.A. (“VDQ”), acionista controladora da Minerva. Tal Acordo de Investimento foi analisado pela Superintendência Geral (“SG”) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), que recomendou a adoção de medidas para sanar certas preocupações em relação a potenciais efeitos pró-competitivos em determinadas linhas do segmento de produtos processados, conforme comunicado ao mercado divulgado em 06.06.14.

Como parte destas medidas e, após aprovação da SG, em 26.06.14, a BRF informou ao mercado que foi celebrado com a Minerva, contrato de abate de animais, por meio do qual a BRF prestará serviços de abate e desossa de gado à Minerva, de forma temporária, e que permitirá um melhor aproveitamento de suas unidades de abate de bovinos. A previsão da BRF é que a prestação destes serviços será iniciada após o trânsito em julgado da decisão da SG, que aprovou o referido contrato de prestação de serviços de abate e desossa.

1.3 Combinação de negócios em estágios – Federal Foods LLC (“FF”)

Em 16.01.13, a BRF concretizou, por meio da BRF GmbH, sua subsidiária integral na Áustria, a aquisição de 49% do capital acionário da FF, tornando-se detentora de 60% dos direitos econômicos da referida empresa, nos termos do acordo de acionistas firmado à época com a Al Nowais Investments Company LLC (“ANI”), antiga controladora da FF.

O investimento na aquisição de 49% das ações da FF foi de R\$75.785.

Em 17.02.14, a Companhia anunciou ao mercado a assinatura de uma oferta vinculante com a ANI para, dentre outras disposições, adquirir, também por meio da sua subsidiária integral na Áustria, direitos econômicos adicionais de emissão da FF, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual dos EAU.

Notas Explicativas

Em 09.04.14, a BRF anunciou a conclusão deste negócio, com valor final de R\$61.488.

Esta transação, em conformidade aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, que aprovou o CPC 15 (R1), em seus parágrafos 41 e 42, recebe o tratamento contábil de combinação de negócios em estágios. Desta forma, o investimento da antiga participação foi mensurado a valor justo, gerando um ganho de R\$24.963. Este montante foi contabilizado como receita em outros resultados operacionais.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído até o trimestre a findar-se em 30.09.14, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

O valor justo da contraprestação transferida na data de aquisição totalizou R\$151.714, que consistiu:

Caixa - pagamento aquisição de 40% dos direitos econômicos da FF	61.488
Valor justo da participação na FF imediatamente antes da aquisição de controle	90.226
Total	<u>151.714</u>

O ágio preliminar de R\$64.639, oriundo desta combinação de negócios, está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura devido à possibilidade de expansão dos negócios no mercado local e a relevância da carteira de clientes adquirida. Tal valor foi mensurado entre o custo histórico dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao valor da contraprestação transferida.

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição do controle da FF são resumidamente apresentados a seguir:

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	10.926	Fornecedores	78.689
Contas a receber de clientes	109.904	Salários e obrigações sociais	3.028
Estoques	131.498	Empréstimos	75.276
Outros créditos	15.093	Outras obrigações	19.942
	<u>267.421</u>		<u>176.935</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	6.974	Outras obrigações	8.053
Intangíveis	630		
	<u>7.604</u>		<u>8.053</u>
		ATIVO ADQUIRIDO LÍQUIDO	90.037
TOTAL DO ATIVO	<u>275.025</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>275.025</u>

Notas Explicativas

1.4 Exercício da opção de compra – Unidade Industrial de Carambeí (PR)

Em 13.05.12, a Companhia celebrou contrato de arrendamento com a Marfrig Alimentos S.A. (“Marfrig”), pelo período de 3 anos, renovável por mais 1 ano, por meio do qual foram transferidos os riscos e os benefícios referentes às operações da unidade industrial de suínos localizada no município de Carambeí (PR). De acordo com os termos do contrato, a Marfrig tinha opção de compra desta unidade industrial pelo valor de R\$188.000, a ser reajustado com base na variação do Índice Geral de preços – Mercado (“IGP-M”), que deveria ser exercida até 01.06.14.

Os direitos e obrigações referentes a este contrato foram assumidos pela Seara Brasil (“Seara”), empresa do Grupo Marfrig, que foi adquirida pelo Grupo JBS em outubro de 2013.

Em 30.05.14, a Seara exerceu a opção de compra prevista no contrato, pagando no ato à BRF o montante de R\$57.348, corrigidos monetariamente. O saldo remanescente de R\$138.000, será pago futuramente com a respectiva correção monetária, tendo sido registrado na rubrica de títulos a receber. Em decorrência desta transação, a Companhia apurou um ganho de R\$141.546, registrado em outras receitas operacionais. Conforme previsto em contrato, com o exercício da opção de compra, o contrato de arrendamento foi renovado pelo período de 1 ano com vencimento em junho de 2016.

1.5 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações trimestrais divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. Seguindo esta premissa, a Companhia informa que em 2014, além de mensurar o ajuste a valor presente sobre os saldos de longo prazo de contas a receber, obrigações sociais e outras obrigações, também passou a mensurar o ajuste a valor presente para os saldos de contas a receber de clientes de curto prazo e contas a pagar de fornecedores de curto e longo prazo. Este aprimoramento na prática contábil foi decorrente do esforço

Notas Explicativas

realizado para a redução do capital de giro e do capital empregado, que resultou principalmente no aumento do prazo médio de pagamento aos fornecedores da Companhia.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.06.14	31.12.13
Dolar dos EUA (US\$)	2,2025	2,3426
Euro (€)	3,0150	3,2265
Libra esterlina (£)	3,7676	3,8728
Peso argentino (AR\$)	0,2708	0,3594
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	2,2969	2,1576
Euro (€)	3,1484	2,8677
Libra esterlina (£)	3,8322	3,3779
Peso argentino (AR\$)	0,2943	0,3947

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas;

Notas Explicativas

- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;
- A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 4) e não sofreram alterações no período de seis meses findo em 30.06.14.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente, por equipe dedicada, com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos estão limitados às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.06.14, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim e Caixa Econômica Federal.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras:

Notas Explicativas

Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o EBITDA dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.06.14, o endividamento consolidado de longo prazo representava 73,4% (73,5% em 31.12.13) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5,2 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.06.14							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.227.395	4.718.856	1.688.338	1.138.030	319.485	472.576	487.930	612.497
Bonds BRF	4.783.425	7.012.516	128.881	257.761	257.761	257.761	738.386	5.371.966
Fornecedores	3.809.878	3.809.878	3.809.878	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	169.848	271.722	26.362	40.436	23.796	19.585	19.585	141.958
Arrendamento mercantil operacional	-	566.247	68.352	101.250	90.544	70.275	61.798	174.028
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	68.453	21.066	(1.215)	(2.335)	(2.255)	(2.501)	29.372	-
Derivativos cambiais (NDF)	112	(1.880)	(641)	(1.239)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	1.809	-	-	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	3.051	2.679	1.727	952	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
30.06.14								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.629.131	5.148.363	1.857.737	1.158.844	328.956	478.877	711.452	612.497
<i>Bonds</i> BRF	4.783.425	7.012.516	128.881	257.761	257.761	257.761	738.386	5.371.966
<i>Bonds</i> BFF	483.046	694.199	17.536	35.073	35.073	35.073	35.073	536.371
<i>Bonds</i> Sadia	354.302	424.458	12.096	24.192	24.192	363.978	-	-
<i>Bonds</i> Quickfood	105.432	160.028	15.393	65.577	68.693	10.365	-	-
Fornecedores	4.081.181	4.081.181	4.081.181	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	170.219	272.217	26.836	40.457	23.796	19.585	19.585	141.958
Arrendamento mercantil operacional	-	569.292	68.352	102.243	91.537	71.268	61.864	174.028
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	105.215	131.147	5.221	23.381	23.177	23.073	55.752	543
Derivativos cambiais (NDF)	112	(1.880)	(641)	(1.239)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	1.809	-	-	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	3.301	(11.870)	(11.870)	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	3.051	2.679	1.727	952	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a *TJLP* e *UMBNDDES*.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) para operações no mercado interno e o cupom fixo (“*USD*”) para operações no mercado externo.

Notas Explicativas

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	31.12.13
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.791.003	2.651.927
Contas a receber de clientes	1.443.024	1.593.473
Contas a receber de controladas	24.841	146.223
Contratos de dólar futuro	121.138	480.233
Estoques	26.793	50.808
Contrato de troca de índices ("Swap")	(11.372)	(20.158)
Empréstimos e financiamentos	(6.333.792)	(6.108.727)
<i>Bonds</i> designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	660.750	702.780
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	660.750	702.780
Fornecedores	(684.690)	(634.214)
Outros ativos e passivos, líquidos	358.931	231.459
	57.376	(203.416)
Exposição cambial ativa (passiva) em moeda estrangeira (em US\$)	26.050	(86.833)
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	36.500	28.747
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(10.450)	(115.580)
Exposição cambial ativa (passiva) em moeda estrangeira (em US\$)	26.050	(86.833)

A exposição cambial líquida da Companhia em 30.06.14 corresponde a um ativo de US\$26.050. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$36.500 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo passivo de US\$10.450 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 30.06.14 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros

Notas Explicativas

está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

Durante o período de seis meses findo em 30.06.14, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo, sendo os contratos contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro. Em 30.06.14, a Companhia não possuía saldos destes instrumentos derivativos.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF esta essencialmente associada a (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP e IFRS			
				Consolidado
			30.06.14	31.12.13
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(260.107)	(6.073.685)	(6.333.792)	(6.108.727)
Endividamento em moeda nacional	(2.497.464)	(1.524.080)	(4.021.544)	(4.072.463)
Outros passivos financeiros	(113.488)	-	(113.488)	(357.182)
Endividamento bruto	(2.871.059)	(7.597.765)	(10.468.824)	(10.538.372)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.108.506	58.811	5.167.317	3.643.285
Outros ativos financeiros	79.150	-	79.150	11.572
Caixa restrito	-	109.019	109.019	99.212
Endividamento líquido	2.316.597	(7.429.935)	(5.113.338)	(6.784.303)

Notas Explicativas

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”);
- Swap de juros e moedas;
- Opções;
- Trava de câmbio;
- Pré-pagamento de exportação – PPEs; e
- Senior unsecured notes – Bonds.

Notas Explicativas

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
30.06.14						
31.12.13						
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Dólar	Moeda	USD	280.000	32.707	190.000	(21.349)
NDF - Euro	Moeda	EUR	76.500	13.883	106.800	(25.193)
NDF - Libra	Moeda	GBP	21.000	2.423	33.000	(12.088)
Swap de moeda - US\$	Moeda	BRL	250.000	(40.469)	572.990	(203.924)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(27.984)	200.000	(33.187)
Trava de câmbio - US\$	Moeda	USD	85.000	20.927	160.000	(10.429)
Opções (Collar) - US\$	Moeda	USD	215.100	5.737	120.000	(287)
Total designado na controladora				7.224		(306.457)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(36.762)	200.000	(38.754)
Total designado no consolidado				(29.538)		(345.211)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Swap de moeda - US\$	Moeda	BRL	8.395	(3.051)	13.992	(6.104)
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	267.380	82	267.380	510
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	50.000	700	50.000	80
Opções	Boi gordo	BRL	-	-	6.650	(154)
NDF	Boi gordo	BRL	-	-	3.296	(484)
Futuros - BMF	Boi gordo	BRL	-	-	4.400	18
Futuros - BMF	Moeda	USD	55.000	770	205.000	3.247
Total não designado na controladora				(1.499)		(2.887)
NDF - Euro	Moeda	EUR	150.000	(2.901)	150.000	2.715
NDF - Libra	Moeda	GBP	15.000	(400)	15.000	(227)
Total não designado no consolidado				(4.800)		(399)
Total controladora				5.725		(309.344)
Total consolidado				(34.338)		(345.610)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

Notas Explicativas

a. Contratos a termo de moedas – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS												
Controladora e Consolidado												
30.06.14												
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	R\$ x US\$		Notional (EUR)	Taxa média	R\$ x EUR		Notional (GBP)	Taxa média	R\$ x GBP	
			Valor justo				Valor justo				Valor justo	
Designados como hedge de fluxo de caixa												
Julho-14	37.000	2,4194	7.720		12.000	3,3056	3.336		3.500	3,8370	186	
Agosto-14	66.000	2,3665	8.254		15.000	3,2571	2.810		4.500	3,9561	564	
Setembro-14	20.000	2,4858	4.495		13.500	3,2767	2.409		3.500	4,0097	520	
Outubro-14	31.000	2,4824	6.218		11.000	3,3103	2.066		2.500	4,0946	499	
Novembro-14	35.000	2,3428	1.590		7.000	3,4326	1.944		2.000	4,1388	419	
Dezembro-14	35.000	2,3683	1.842		8.000	3,3018	1.018		2.000	4,0666	220	
Janeiro-15	36.000	2,3897	2.010		7.000	3,2424	329		2.000	3,9925	24	
Fevereiro-15	20.000	2,3768	578		3.000	3,2080	(29)		1.000	3,9985	(9)	
	280.000	2,3958	32.707		76.500	3,2933	13.883		21.000	3,9951	2.423	

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
30.06.14						
Vencimentos	EUR x USD			GBP x USD		
	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Setembro-14	150.000	1,3603	(2.901)	15.000	1,6987	(400)
	150.000	1,3603	(2.901)	15.000	1,6987	(400)

b. Swap de juros e moedas

A posição swap de juros e moedas está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS							
30.06.14							
				Controladora		Consolidado	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(15.176)	100.000	(15.176)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(12.808)	100.000	(12.808)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(18.479)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(18.283)
					(27.984)		(64.746)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(40.469)	250.000	(40.469)
					(68.453)		(105.215)
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Swap de juros	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	700	50.000	700
Swap de juros	21.10.14	R\$ (Pré de 8,10% a.a.)	78,30% do CDI	267.380	82	267.380	82
Swap de moedas	16.03.15	R\$ (Pré de 8,41% a.a.)	US\$ - 0,20%	8.395	(3.051)	8.395	(3.051)
					(2.269)		(2.269)

Notas Explicativas

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS			
Controladora e Consolidado			
30.06.14			
R\$ x US\$			
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo
Julho-14	20.000	2,5067	5.789
Agosto-14	20.000	2,4793	4.671
Setembro-14	25.000	2,5052	5.984
Outubro-14	10.000	2,4559	1.719
Novembro-14	10.000	2,5845	2.764
	85.000	2,5030	20.927

d. Opções

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”).

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS				
Controladora e Consolidado				
30.06.14				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Put (compra)	De 07.2014 a 11.2014	215.100	2,2463	7.546
Call (venda)	De 07.2014 a 11.2014	(215.100)	2,3539	(1.809)
				5.737

Notas Explicativas

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
				30.06.14	31.12.13	
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (<i>notional</i>)	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo (1)	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo (1)
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
Pré-pagamento de exportação - PPE	Câmbio	USD	300.000	660.750	300.000	702.780
Bonds	Câmbio	USD	300.000	660.750	300.000	702.780
				600.000	1.321.500	1.405.560

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
30.06.14						
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	<i>Notional</i> (US\$)	Taxa média	Valor justo	
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	660.750	

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
30.06.14						
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	<i>Notional</i> (US\$)	Taxa média	Valor justo	
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	330.375	
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	330.375	
				300.000	2,0300	660.750

Notas Explicativas

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP		Patrimônio Líquido	
	Controladora		BR GAAP e IFRS	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Derivativos designados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	57.885	(172.402)	57.885	(172.402)
Riscos de juros	(25.538)	(30.525)	(57.994)	(64.911)
	32.347	(202.927)	(109)	(237.313)
Não-derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(178.620)	(262.680)	(178.620)	(262.680)
Perdas brutas	(146.273)	(465.607)	(178.729)	(499.993)
IR/CS diferidos sobre perdas	49.733	158.306	49.733	158.306
Ajuste reflexo de controladas	(32.456)	(34.386)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(128.996)	(341.687)	(128.996)	(341.687)
Movimentação do período/exercício	319.334	(277.268)	321.264	(260.066)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(108.573)	94.271	(108.573)	94.271
Ajuste reflexo de controladas	1.930	17.202	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	212.691	(165.795)	212.691	(165.795)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 30.06.14 resultaram em uma perda de R\$66.048 (ganho de R\$6.839 no período findo em 30.06.13), sendo uma perda líquida no montante de R\$63.752 (ganho de R\$7.142 no período findo em 30.06.13) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$2.296 (perda de R\$302 no período findo em 30.06.13) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

						BR GAAP
						Controladora
						30.06.14
						Total
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	58.811	-	58.811
Caixa restrito	-	-	-	109.019	-	109.019
Contas a receber	4.403.915	-	-	-	-	4.403.915
Títulos a receber	522.234	-	-	-	-	522.234
Outras contas a receber	219.719	-	-	-	-	219.719
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	897	259.526	-	-	260.423
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.809.878)	(3.809.878)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.021.544)	(4.021.544)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(4.989.276)	(4.989.276)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(169.848)	(169.848)
	5.145.868	897	259.526	167.830	(12.990.546)	(7.416.425)
						BR GAAP
						Controladora
						31.12.13
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.993.114	-	-	-	-	3.993.114
Títulos a receber	389.812	-	-	-	-	389.812
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	623	178.097	-	-	178.720
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.378.029)	(3.378.029)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.602.838)	(3.602.838)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(187.856)	(187.856)
	4.667.633	623	178.097	155.214	(11.241.186)	(6.239.619)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.06.14						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	58.811	-	58.811
Caixa restrito	-	-	-	109.019	-	109.019
Contas a receber	2.767.910	-	-	-	-	2.767.910
Títulos a receber	619.407	-	-	-	-	619.407
Outras contas a receber	219.719	-	-	-	-	219.719
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	270.592	259.526	-	-	530.118
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.081.181)	(4.081.181)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.021.544)	(4.021.544)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.333.792)	(6.333.792)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(170.219)	(170.219)
	3.607.036	270.592	259.526	167.830	(14.606.736)	(10.301.752)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.346.166	-	-	-	-	3.346.166
Títulos a receber	502.682	-	-	-	-	502.682
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	280.373	179.195	-	-	459.568
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.674.705)	(3.674.705)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.108.727)	(6.108.727)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(188.839)	(188.839)
	4.133.555	280.373	179.195	155.214	(14.044.734)	(9.296.397)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e

Notas Explicativas

- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

				BR GAAP
				Controladora
				30.06.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	897	-	-	897
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	61.426	-	61.426
Letras financeiras do tesouro	198.100	-	-	198.100
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	77.598	-	77.598
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.552	-	1.552
	198.997	140.576	-	339.573
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(70.374)	-	(70.374)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(3.051)	-	(3.051)
	-	(73.425)	-	(73.425)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.13			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	173.969	-	-	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	105.322	-	-	105.322
Fundos de investimento exclusivo	459	-	-	459
Ações	623	-	-	623
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	114.351	-	114.351
Letras financeiras do tesouro	64.844	-	-	64.844
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	5.592	-	5.592
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	5.980	-	5.980
	<u>345.217</u>	<u>125.923</u>	<u>-</u>	<u>471.140</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(350.213)	-	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.969)	-	(6.969)
	<u>-</u>	<u>(357.182)</u>	<u>-</u>	<u>(357.182)</u>

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a forma de valorização a valor justo ocorre através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS			
				Controladora e Consolidado	
		30.06.14		31.12.13	
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds BRF</i>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(1.652.273)	(1.803.693)	(1.757.590)	(1.754.392)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(1.619.170)	(1.650.074)	-	-
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.011.228)	(1.045.635)	(1.076.223)	(915.169)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(500.754)	(437.773)	(500.323)	(416.898)
Controladora		(4.783.425)	(4.937.175)	(3.334.136)	(3.086.459)
<i>Bonds BFF</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(483.046)	(571.426)	(1.501.982)	(1.654.926)
<i>Bonds Sadia</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(354.302)	(394.970)	(520.609)	(574.900)
<i>Bonds Quickfood</i>					
Quickfood	2016	(105.432)	(105.432)	(54.586)	(54.586)
Consolidado		(5.726.205)	(6.009.003)	(5.411.313)	(5.370.871)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados 5 cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$	2,2025		1,9823		1,6519		2,7531		3,3038					
	Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)	Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e trava cambial (hedge de fluxo de caixa)		Depreciação do R\$	79.673	160.064	280.651	(121.305)	(322.283)							
Opções de moedas		Depreciação do R\$	9.432	56.807	127.871	85.879	204.318							
Pré-pagamento de exportação		Depreciação do R\$	(126.870)	(60.795)	38.318	(292.058)	(457.245)							
Bonds		Depreciação do R\$	(51.750)	14.325	113.438	(216.938)	(382.125)							
Swaps		Depreciação do R\$	(21.525)	5.628	46.356	(89.406)	(157.287)							
Exportação		Apreciação do R\$	(89.105)	(216.872)	(408.522)	35.426	117.965							
Efeito líquido			(200.145)	(40.843)	198.112	(598.402)	(996.657)							
Demonstração do resultado			(200.145)	(40.843)	198.112	(598.402)	(996.657)							
Patrimônio líquido														
Paridade - R\$ x EUR			3,0150	2,7135	2,2613	3,7688	4,5225							
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)								
NDF (hedge de fluxo de caixa)	Depreciação do R\$	21.287	44.352	78.949	(36.374)	(94.036)								
Exportação	Apreciação do R\$	(21.287)	(44.352)	(78.949)	36.374	94.036								
Efeito líquido		-	-	-	-	-								
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-								
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-								
Paridade - R\$ x GBP			3,7676	3,3908	2,8257	4,7095	5,6514							
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)								
NDF (hedge de fluxo de caixa)	Depreciação do R\$	4.777	12.689	24.557	(15.003)	(34.783)								
Exportação	Apreciação do R\$	(4.777)	(12.689)	(24.557)	15.003	34.783								
Efeito líquido		-	-	-	-	-								
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-								
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-								

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e food service. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
Receita líquida de vendas	30.06.14	30.06.13
Mercado Interno		
Aves	817.579	721.474
Suínos e bovinos	432.049	462.423
Elaborados e processados	3.399.917	3.164.226
Outros processados	1.378.309	1.358.664
Outras vendas	499.347	491.026
	6.527.201	6.197.813
Mercado externo		
Aves	3.922.859	4.242.887
Suínos e bovinos	950.344	865.617
Elaborados e processados	1.265.783	1.165.175
Outros processados	198.304	129.832
Outras vendas	21.895	55.374
	6.359.185	6.458.885
Lácteos		
Leites	661.803	622.074
Laticínios e outras bebidas	696.989	730.371
	1.358.792	1.352.445
Food service		
Aves	190.992	178.622
Suínos e bovinos	118.440	109.904
Elaborados e processados	405.373	369.508
Outros processados	57.398	67.166
Outras vendas	12.259	-
	784.462	725.200
	15.029.640	14.734.343

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	30.06.13
Resultado operacional		
Mercado interno	736.808	642.251
Mercado externo	439.283	250.345
Lácteos	15.313	53.447
<i>Food service</i>	62.115	87.529
	1.253.519	1.033.572

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas no período de seis meses findo em 30.06.14 e 30.06.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	30.06.13
Receita líquida de exportação por segmento de mercado		
Mercado externo	6.359.185	6.458.885
Lácteos	9.288	430
<i>Food service</i>	112.810	104.614
	6.481.283	6.563.929

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	30.06.13
Receita líquida de exportação por região		
Oriente Médio / África	2.657.676	2.766.306
Europa / Eurásia	1.520.288	1.388.436
Ásia	1.427.313	1.313.956
Américas	876.006	1.095.231
	6.481.283	6.563.929

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.306.708	1.278.855	315.899	319.827	1.622.607	1.598.682
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
<i>Food service</i>	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.129.603	3.101.750	1.298.377	1.302.305	4.427.980	4.404.055

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	1.173.414	18.472	1.494.732	582.898
Reais	-	165.116	211.874	165.329	211.929
Euro	-	51.869	97.118	252.610	190.525
Outras moedas	-	1.384	428	30.524	42.299
		1.391.783	327.892	1.943.195	1.027.651
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	8,79%	12.810	13.650	12.810	13.650
Certificado de depósito bancário	10,92%	862.752	462.365	878.941	529.959
		875.562	476.015	891.751	543.609
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	0,44%	160.823	-	1.256.652	1.277.506
<i>Overnight</i>	0,17%	37.455	52.851	396.417	212.137
Em Euros					
Depósito a prazo	0,43%	75.483	48.418	90.256	66.690
Outras moedas					
Depósito a prazo	0,19%	-	-	117	122
		273.761	101.269	1.743.442	1.556.455
		2.541.106	905.176	4.578.388	3.127.715

⁽¹⁾ Vencimento no prazo máximo até 23.12.14.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	5,97	US\$	3,77%	-	-	172.208	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	1,89	US\$	2,71%	-	-	97.487	105.322
Ações	-	R\$	-	897	623	897	623
Fundos de investimentos exclusivos	-	ARS	-	-	-	-	459
				897	623	270.592	280.373
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	4,50	R\$	10,73%	61.426	113.253	61.426	114.351
Letras financeiras do tesouro	1,25	R\$	10,90%	198.100	64.844	198.100	64.844
				259.526	178.097	259.526	179.195
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro	3,24	R\$	10,90%	58.811	56.002	58.811	56.002
				58.811	56.002	58.811	56.002
				319.234	234.722	588.929	515.570
Total circulante				260.423	178.720	530.118	459.568
Total não circulante				58.811	56.002	58.811	56.002

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 7).

O ganho não realizado pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$3.381 líquido dos efeitos de impostos de R\$382 (perda de R\$5.406 líquido dos efeitos de impostos de R\$266 em 31.12.13).

Adicionalmente, em 30.06.14, do total de aplicações financeiras, R\$14.654 (R\$82.758 em 31.12.13) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 30.06.14, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	58.811
	58.811

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está divulgada na nota 4.7.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Contas a receber				
Terceiros no país	1.412.169	1.712.518	1.412.416	1.712.900
Partes relacionadas no país	2.208	1.059	2.208	1.059
Terceiros no exterior	247.857	316.750	1.443.024	1.593.473
Partes relacionadas no exterior	2.847.706	2.062.672	24.841	146.223
	4.509.940	4.092.999	2.882.489	3.453.655
(-) Ajuste a valor presente	(7.763)	(11)	(7.763)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.262)	(99.874)	(106.816)	(107.478)
	4.403.915	3.993.114	2.767.910	3.346.166
Circulante	4.396.651	3.985.424	2.760.546	3.338.355
Não circulante	7.264	7.690	7.364	7.811
Outros Recebíveis				
Títulos a receber	547.480	403.934	646.548	520.216
(-) Ajuste a valor presente	(11.257)	(175)	(13.152)	(3.587)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.989)	(13.947)	(13.989)	(13.947)
	522.234	389.812	619.407	502.682
Circulante	157.109	83.743	209.025	149.007
Não circulante	365.125	306.069	410.382	353.675

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,99 anos.

Os títulos a receber são compostos principalmente pela (i) venda de ativos localizado na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, no valor de R\$173.406, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, no valor de R\$76.752, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, no valor de R\$166.841 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, no valor de R\$189.916.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Saldo no início do exercício	99.874	106.417	107.478	123.018
Adições	44.545	61.051	47.295	93.739
Combinação de negócios	-	-	2.798	-
Reversões	(27.181)	(28.904)	(28.600)	(67.195)
Baixas	(18.939)	(38.639)	(19.663)	(39.669)
Variação cambial	(37)	(51)	(2.492)	(2.415)
Saldo no final do período/exercício	98.262	99.874	106.816	107.478

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Valores a vencer	4.327.768	3.913.969	2.606.369	3.143.565
Vencidos:				
01 a 60 dias	79.461	50.559	150.407	169.744
61 a 90 dias	3.733	33.172	10.473	35.996
91 a 120 dias	3.172	3.357	4.152	4.105
121 a 180 dias	5.155	6.903	6.402	8.716
181 a 360 dias	3.271	3.430	12.427	4.705
Acima de 361 dias	87.380	81.609	92.259	86.824
(-) Ajuste a valor presente	(7.763)	(11)	(7.763)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.262)	(99.874)	(106.816)	(107.478)
	4.403.915	3.993.114	2.767.910	3.346.166

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Produtos acabados	1.528.417	1.515.920	2.074.797	1.951.167
Mercadorias para revenda	20.396	26.038	20.186	26.038
Produtos em elaboração	169.398	175.711	178.652	186.883
Matérias-primas	333.761	315.984	372.730	361.940
Materiais de embalagens	80.881	80.905	96.705	100.150
Materiais secundários	182.934	204.282	198.304	223.901
Almoxarifado	132.031	119.966	147.285	137.510
Mercadorias em trânsito	-	27	61.418	104.896
Importações em andamento	58.552	59.506	60.744	63.847
Adiantamentos a fornecedores	11.023	11.158	11.023	11.158
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(11.035)	(30.663)	(11.245)	(31.590)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(25.736)	(10.795)	(31.099)	(19.064)
(-) Provisão para obsolescência	(3.911)	(5.221)	(4.316)	(5.221)
(-) Ajuste a valor presente	(21.613)	-	(21.613)	-
	2.455.098	2.462.818	3.153.571	3.111.615

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de seis meses findo em 30.06.14 totalizaram R\$10.328.919 na controladora e R\$11.093.183 no consolidado (R\$10.581.016 na controladora e R\$11.160.384 no consolidado em 30.06.13). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	30.06.14
Provisão para ajuste a valor realizável	(30.663)	(12.650)	32.278	-	(11.035)
Provisão para deteriorados	(10.795)	(23.338)	-	8.397	(25.736)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(331)	-	1.641	(3.911)
	(46.679)	(36.319)	32.278	10.038	(40.682)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					30.06.14
	Consolidado					
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	
Provisão para ajuste a valor realizável	(31.590)	(12.486)	52.213	-	(19.382)	(11.245)
Provisão para deteriorados	(19.064)	(23.344)	-	14.215	(2.906)	(31.099)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(391)	-	889	407	(4.316)
	<u>(55.875)</u>	<u>(36.221)</u>	<u>52.213</u>	<u>15.104</u>	<u>(21.881)</u>	<u>(46.660)</u>

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

Em 30.06.14, o valor correspondente a R\$40.000 (R\$50.000 em 31.12.13) dos saldos dos estoques foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia está representado substancialmente por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2013, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença não significativa entre o valor justo e o custo de formação. Dessa forma, a Administração manteve o registro dos ativos biológicos pelo seu custo de formação.

Durante o período de seis meses findo em 30.06.14, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do valor justo em 2013.

Os saldos contábeis dos animais vivos e florestas segregados em ativos circulantes e não circulantes estão apresentados a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Animais vivos	1.185.339	1.198.361	1.193.814	1.205.851
Total circulante	1.185.339	1.198.361	1.193.814	1.205.851
Animais vivos	451.348	446.106	451.684	446.106
Florestas	122.121	122.872	122.121	122.872
Total não circulante	573.469	568.978	573.805	568.978
	1.758.808	1.767.339	1.767.619	1.774.829

Notas Explicativas

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentados a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.06.14		31.12.13	
Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor	
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	184.279	534.375	180.316	524.189
Suínos imaturos	3.374	628.514	3.332	586.463
Bovínos imaturos	18	22.450	73	87.709
Total circulante	187.671	1.185.339	183.721	1.198.361
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.657	87.692	6.526	87.391
Aves maduras	11.469	156.118	11.606	156.863
Suínos imaturos	163	41.030	160	38.699
Suínos maduros	375	166.244	377	163.005
Bovínos imaturos	-	106	-	60
Bovínos maduros	-	158	-	88
Total não circulante	18.664	451.348	18.669	446.106
	206.335	1.636.687	202.390	1.644.467

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.06.14		31.12.13	
Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor	
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	187.620	542.850	187.946	531.679
Suínos imaturos	3.374	628.514	3.332	586.463
Bovínos imaturos	18	22.450	73	87.709
Total circulante	191.012	1.193.814	191.351	1.205.851
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.657	87.692	6.526	87.391
Aves maduras	11.508	156.454	11.606	156.863
Suínos imaturos	163	41.030	160	38.699
Suínos maduros	375	166.244	377	163.005
Bovínos imaturos	-	106	-	60
Bovínos maduros	-	158	-	88
Total não circulante	18.703	451.684	18.669	446.106
	209.715	1.645.498	210.020	1.651.957

Notas Explicativas

As movimentações dos animais vivos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP							
	Controladora				Não circulante			
	Circulante				Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	524.189	586.463	87.709	1.198.361	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	66.326	534.000	29.144	629.470	12.101	57.504	-	69.605
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	536.924	43.227	207	580.358	166.423	15.218	119	181.760
Depreciação/exaustão	-	-	-	-	(153.071)	(32.652)	(3)	(185.726)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	25.897	34.500	-	60.397	(25.897)	(34.500)	-	(60.397)
Redução por abate/colheita	(618.961)	(569.676)	(94.610)	(1.283.247)	-	-	-	-
Saldo em 30.06.14	534.375	628.514	22.450	1.185.339	243.810	207.274	264	451.348

	BR GAAP e IFRS							
	Controladora				Consolidado			
	Circulante				Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	531.679	586.463	87.709	1.205.851	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	66.326	534.000	29.144	629.470	12.101	57.504	-	69.605
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	582.257	43.227	207	625.691	166.832	15.218	119	182.169
Depreciação/exaustão	-	-	-	-	(153.127)	(32.652)	(3)	(185.782)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	25.897	34.500	-	60.397	(25.897)	(34.500)	-	(60.397)
Redução por abate/colheita	(661.370)	(569.676)	(94.610)	(1.325.656)	-	-	-	-
Variação cambial	(1.939)	-	-	(1.939)	(17)	-	-	(17)
Saldo em 30.06.14	542.850	628.514	22.450	1.193.814	244.146	207.274	264	451.684

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
ICMS	1.017.175	977.506	1.096.384	1.017.279
PIS e COFINS	401.857	507.782	401.913	507.866
Imposto de renda e contribuição social	626.431	588.420	653.043	623.573
IPI	59.503	60.295	59.503	60.295
Outros	84.439	84.373	114.802	119.262
(-) Provisão para realização	(230.304)	(216.673)	(236.280)	(224.528)
	1.959.101	2.001.703	2.089.365	2.103.747
Total circulante	1.176.189	1.211.084	1.297.965	1.302.939
Total não circulante	782.912	790.619	791.400	800.808

As movimentações da provisão para realização dos impostos a recuperar são apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora		Controladora	
	31.12.13	Adições	Baixas	30.06.14
ICMS	(175.685)	(6.877)	8.841	(173.721)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	(435)	-	(8.985)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	-	(31.478)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Provisão para perda outros	-	(1.380)	-	(1.380)
	(216.673)	(22.472)	8.841	(230.304)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS				30.06.14
	31.12.13	Adições	Reversões	Variação Cambial	
ICMS	(175.686)	(6.877)	8.842	-	(173.721)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	(526)	-	-	(9.076)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	-	-	(31.478)
IPÍ	(14.740)	-	-	-	(14.740)
Outros	(7.854)	(1.380)	32	1.937	(7.265)
	(224.528)	(22.563)	8.874	1.937	(236.280)

12. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	BR GAAP				30.06.14
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	
Terrenos	56.058	19.597	-	(1.201)	74.454
Edificações e benfeitorias	1.626	7.665	-	(671)	8.620
Máquinas e equipamentos	3.338	631	(534)	(2.044)	1.391
Instalações	-	193	-	-	193
Móveis e utensílios	-	82	(3)	-	79
Veículos e aeronaves	82	107	-	(55)	134
Florestas	85.820	-	-	-	85.820
	146.924	28.275	(537)	(3.971)	170.691

	BR GAAP e IFRS				30.06.14
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	
Terrenos	56.058	19.597	-	(1.201)	74.454
Edificações e benfeitorias	1.626	7.665	-	(671)	8.620
Máquinas e equipamentos	3.339	631	(534)	(2.044)	1.392
Instalações	-	193	-	-	193
Móveis e utensílios	6	82	(3)	-	85
Veículos e aeronaves	2.099	107	-	(2.102)	133
Florestas	85.820	-	-	-	85.820
	148.948	28.275	(537)	(6.018)	170.697

O resultado apurado na alienação dos ativos classificados como mantidos para a venda estão refletidos na rubrica de outras receitas (despesas operacionais), líquidas (nota 33).

Notas Explicativas

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	687.657	688.177	730.379	732.149
Base de cálculo negativa CSLL	285.748	277.826	286.294	278.494
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	170.403	146.696	170.577	150.534
Tributos com exigibilidade suspensa	79.763	70.239	79.763	70.239
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	11.568	14.958	12.919	16.136
Provisão para perda com imobilizado	20.504	6.454	20.504	6.454
Provisão para realização de créditos tributários	74.779	70.762	74.779	70.762
Provisão para outras obrigações	35.176	53.716	37.842	55.730
Participação de empregados no resultado	30.368	51.607	30.368	51.607
Provisão para ajuste dos estoques	13.832	15.871	13.832	15.871
Plano de benefícios a empregados	106.219	99.029	106.219	99.029
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	634.540	695.646	634.540	695.646
Perdas não realizadas de derivativos	-	83.606	-	83.606
Provisão para perdas - devedores diversos	4.789	3.969	4.789	3.969
Perdas não realizadas de valor justo	17.469	20.917	17.469	20.917
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	14.077	-	14.077	-
Outras adições temporárias	48.937	48.750	55.118	54.732
	2.235.829	2.348.223	2.289.469	2.405.875
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood ⁽¹⁾	(752.716)	(763.121)	(877.036)	(894.121)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(360.933)	(335.858)	(360.933)	(335.858)
Diferença fiscal x contábil em arrendamentos	(25.860)	(26.755)	(25.860)	(26.755)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(511.443)	(468.378)	(511.441)	(468.378)
Outras exclusões temporárias	(22.651)	(8.236)	(26.901)	(15.086)
	(1.673.603)	(1.602.348)	(1.802.171)	(1.740.198)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	562.226	745.875	487.298	665.677
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(14.421)	(20.566)
Total de impostos diferidos	562.226	745.875	472.877	645.111

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia e Quickfood está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$18.414 e R\$18.234, respectivamente, (R\$18.493 e R\$18.312 em 31.12.13), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$6.245 (R\$6.271 em 31.12.13).

Em 11.11.13, foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 627, convertida na Lei 12.973/14, que revoga o Regime Tributário de Transição ("RTT") e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à

Notas Explicativas

contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio e (iv) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e (v) altera a tributação sobre lucros auferidos no exterior.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio. A Companhia elaborou análise e concluiu que, a sua adoção antecipada ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia em relação ao RTT. Entretanto, as alterações quanto à tributação de lucros auferidos no exterior podem resultar num aumento da carga tributária da BRF. A Administração aguarda a regulamentação da Receita Federal para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos.

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme apresentado:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
2014	56.390	57.383
2015	76.407	77.281
2016	92.799	97.866
2017	108.886	114.320
2018	127.903	133.191
2019-2021	466.053	481.578
2022-2023	44.967	55.054
	973.405	1.016.673

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Saldo no início do exercício	745.875	819.236	645.111	690.388
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(72.318)	(140.403)	(56.271)	(116.026)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(111.331)	60.848	(111.446)	60.718
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood	-	-	-	9.356
Outros	-	6.194	(4.517)	675
Saldo no final do período/exercício	562.226	745.875	472.877	645.111

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	656.441	680.634	663.193	672.831
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(223.190)	(231.416)	(225.486)	(228.763)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	64.563	(52.411)	7.655	3.264
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(59.088)	54.198	(58.794)	57.990
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	55.522	(82.686)
Juros sobre capital próprio, líquido	122.740	122.060	122.740	122.060
Multas	(10.260)	(3.265)	(10.260)	(3.265)
Subvenções para investimentos	24.589	20.190	24.589	20.190
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	14.077	(13.132)	14.077	(13.132)
Outras diferenças permanentes	(7.355)	(9.886)	(6.509)	16.689
	(73.924)	(113.662)	(76.466)	(107.653)
Imposto corrente	(1.606)	-	(20.195)	(1.927)
Imposto diferido	(72.318)	(113.662)	(56.271)	(105.726)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	30.06.13
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	160.235	(278.973)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(17.366)	(743)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	11.225	10.864

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.295.526 em 30.06.14 (R\$1.158.814 em 31.12.13).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A

Notas Explicativas

Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP					BR GAAP
						Controladora
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	30.06.14
Tributárias	292.456	21.813	(1.637)	(135)	11.390	323.887
Trabalhistas	155.938	54.186	(6.209)	(12.983)	6.973	197.905
Cíveis, comerciais e outras	24.223	4.926	(87)	(1.615)	2.019	29.466
	472.617	80.925	(7.933)	(14.733)	20.382	551.258

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	30.06.14
Tributárias	292.633	24.627	(1.638)	(2.936)	11.414	(13)	324.087
Trabalhistas	155.979	57.324	(6.209)	(14.470)	6.974	(192)	199.406
Cíveis, comerciais e outras	30.064	5.131	(4.803)	(1.615)	2.019	(869)	29.927
	478.676	87.082	(12.650)	(19.021)	20.407	(1.074)	553.420

15. CAIXA RESTRITO

	Vencimento	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP e IFRS	
				Controladora e Consolidado	
				30.06.14	31.12.13
Certificados do tesouro nacional	2020	R\$	18,25%	109.019	99.212
				109.019	99.212

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19.

Notas Explicativas

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

16.1 Composição dos investimentos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Investimento em controladas e coligadas	2.674.951	2.756.464	54.869	105.874
Ágio Quickfood	442.951	447.429	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	873	873	1.812	2.116
	3.118.875	3.204.866	56.681	107.990

Notas Explicativas

16.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.		Avipal Construtora S.A.		BRF GmbH		Estabec. Levino Zaccardi		Perdigão Trading S.A.		PSA Labor. Veter. Ltda.		Quickfood S.A.		Sadia Alimentos S.A.		Sadia Internacional Ltd.		Sadia Overseas S.A.		VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.		
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	
Ativo circulante	38	81	74	123	187.508	118.881	1.667	4.588	-	184.492	6.040	6.037	155.969	184.492	20.022	27.600	1.059	1.252	57	101	60.275	125.731	
Ativo não circulante	-	-	-	-	2.194.446	2.255.989	1.416	1.868	1.054	130.705	2.848	2.507	131.323	146.063	82.019	169.564	156.623	-	321.134	505.045	43.239	44.592	
Passivo circulante	-	-	(5)	(5)	(9.435)	(406)	(2.105)	(1.979)	-	(184.741)	(2.980)	(2.980)	(156.995)	(19.347)	(13.089)	(1.601)	(2.193)	-	(3.555)	(17.009)	(17.009)		
Passivo não circulante	-	-	-	-	(97.326)	(175.557)	(777)	(60)	(206)	(79.157)	-	-	(103.884)	(21.166)	(15.663)	-	-	-	(351.882)	(2.025)	(16)	(16)	
Patrimônio líquido	(38)	(81)	(69)	(118)	(2.275.193)	(2.198.907)	(201)	(4.417)	(848)	(51.299)	(5.908)	(5.564)	(26.413)	(133.150)	(73.289)	(169.215)	(155.489)	-	33.110	15.463	(86.489)	(86.489)	
Receita líquida	-	-	-	-	4.090	5.190	2.608	8.449	-	832.083	-	10	403.621	37.470	2.782	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(44)	(4)	(49)	2	232.353	(426.673)	(3.481)	(2.238)	(165)	(4.154)	344	139	(12.077)	(56.278)	(30.262)	(466)	(3.770)	(18.737)	(12.290)	(8.344)	8.344	23.140	

(1) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

16.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas										Coligadas					Total 30.06.14 31.12.13
	Avipal Centro Oeste S.A.	Avipal Constru- tora S.A.	Maio Grosso Bovinos GmbH ⁽¹⁾ S.A.	Estabec. Levino Zaccardi S.A.	Perdício Trading S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	QuickFood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia Internati- onal Ltd.	Sadia Overseas S.A. ⁽¹⁾	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	K&S Alimentos S.A.	Nurifont Alimen- tos S.A.	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	
a) Participação no capital 30.06.14																
% de participação	100,00%	100,00%	99,99%	98,26%	100,00%	88,00%	90,05%	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%	50,00%	33,33%	33,33%	50,00%	
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	445.362	1	100	100.000	5.463.850	36.469.666	33.717.308	900	50.000	27.664.066	20.000	-	-	1.000	
Quantidade de ações e cotas possuídas	6.963.854	445.362	1	98	100.000	4.808.188	32.841.224	33.717.308	900	50.000	13.555.402	10.000	-	-	500	
b) Informações das controladas em 30.06.14																
Capital social	5.972	445	5.720	6.604	100	5.564	28.117	225.073	1.982	2	27.664	35.000	-	-	1	
Patrimônio líquido	38	69	2.275.193	201	848	5.908	26.413	73.289	155.489	(33.110)	33.599	36.695	-	-	34.169	
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	196.692	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	246.259	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do período	(44)	(49)	232.353	(3.461)	(165)	344	(1.2077)	(30.262)	(3.770)	(18.737)	5.824	864	-	-	34.168	
c) Saldo do investimento em 30.06.14																
Saldo no investimento no início do exercício	81	118	2.188.907	4.326	1.013	4.550	493.576	133.150	168.215	-	13.609	17.915	1.030	-	28.442	
Equivalência patrimonial	(44)	(49)	232.353	(3.420)	(165)	302	(10.875)	(30.262)	(3.770)	(18.737)	2.854	432	-	-	17.084	
Prêmio sobre Exchange Offer	-	-	-	-	-	-	(114)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	387	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	323	
Variação cambial sobre ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69	
Ágio	-	-	1.037	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.037	
Variação cambial de empresas no exterior	-	-	(164.922)	-	-	-	(4.478)	-	-	-	-	-	-	-	(2.977)	
Outros resultados abrangentes	-	-	7.816	(1.102)	-	-	(11.432)	(28.649)	(9.956)	1.050	-	-	-	-	(10.139)	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.380	
Aquisição participação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.338)	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.889	
Total	37	69	2.275.193	191	848	4.852	466.677	73.289	155.489	-	16.463	18.347	1.085	1.889	17.085	3.203.993

Notas Explicativas

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$172.921 em 30.06.14 (ganho de R\$170.565 em 30.06.13) e estão reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado do exercício.

Em 30.06.14, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem nenhuma restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

16.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas e empreendimentos controladas em conjunto

	K&S				Nutrifont				PP-BIO				PR-SAD				Coligadas				Empreendimentos controlados em conjunto			
	30.06.14		31.12.13		30.06.14		31.12.13		30.06.14		31.12.13		30.06.14		31.12.13		30.06.14		31.12.13		30.06.14		31.12.13	
Ativo circulante	19.185	16.342	100	4.633	-	-	-	-	34.116	42.902	-	-	-	-	152.319	-	-	-	-	-	-	-	46.663	
Ativo não circulante	4.567	4.893	44.978	14.455	1.085	1.030	1.889	88	88	30	1.889	1.889	30	3.887	-	-	-	-	-	-	-	-	243	
Passivo circulante	(6.879)	(7.217)	(21.362)	(1.130)	-	-	-	(17.119)	(14.490)	(14.490)	-	-	-	(106.481)	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.714)	
Passivo não circulante	(410)	(410)	(5.369)	(43)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.026)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	
	16.463	13.608	18.347	17.915	1.085	1.030	1.889	17.085	28.442	28.442	1.889	1.889	17.085	44.699	-	-	-	-	-	-	-	-	180	

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada a.a.	Saldo em 31.12.13	Transferências para venda					Saldo em 30.06.14	BR GAAP Controladora
			Adições	Baixas	Reversão	Transferências para venda	Transferências de mantidos para venda		
Terrenos	-	567.115	28	(1.047)	-	1.333	(19.597)	-	547.832
Edificações e benfeitorias	-	5.250.780	-	(30.341)	-	90.401	(11.171)	-	5.299.669
Máquinas e equipamentos	-	6.215.598	18.643	(61.515)	-	231.380	(3.326)	534	6.401.314
Instalações	-	1.538.825	-	(1.899)	-	57.261	(897)	-	1.593.290
Móveis e utensílios	-	94.376	180	(2.612)	-	3.888	(292)	3	95.543
Veículos e aeronave	-	156.121	-	(3.247)	-	-	(226)	-	152.648
Imobilizações em andamento	-	647.081	314.860	-	-	(401.431)	-	-	560.510
Adiantamento a fornecedores	-	3.649	15.910	-	-	(18.666)	-	-	893
		14.473.545	349.621	(100.661)	-	(35.834)	(35.509)	537	14.651.699
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,05%	(1.341.344)	(73.255)	27.046	-	(4.430)	3.506	-	(1.388.477)
Máquinas e equipamentos	5,83%	(2.261.586)	(189.065)	21.892	-	5.470	2.695	-	(2.420.594)
Instalações	3,82%	(423.821)	(31.887)	1.438	-	443	704	-	(453.123)
Móveis e utensílios	8,01%	(41.305)	(3.522)	1.511	-	(18)	210	-	(43.124)
Veículos e aeronave	15,10%	(47.609)	(11.099)	1.634	-	-	119	-	(56.955)
		(4.115.665)	(308.828)	53.521	-	1.465	7.234	-	(4.362.273)
Provisão para perdas		(18.983)	(39.208)	-	207	-	-	-	(57.984)
		10.338.897	1.585	(47.140)	207	(34.369)	(28.275)	537	10.231.442

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS									
		Consolidado									
	Taxa média ponderada a.a.	Saldo em 31.12.13	Adições	Combinação de negócios (1)	Baixas	Reversão	Transferências	Transferências para venda	Transferências mantidos para venda	Variação cambial	Saldo em 30.06.14
Custo											
Terenos	-	567.129	28	-	(1.047)	-	1.333	(19.597)	-	(5.121)	542.725
Edificações e benfeitorias	-	5.414.069	17	2.540	(30.952)	-	90.630	(11.171)	-	(24.323)	5.440.810
Máquinas e equipamentos	-	6.538.245	18.930	6.064	(62.648)	-	240.438	(3.326)	534	(43.438)	6.694.799
Instalações	-	1.573.355	28	-	(1.942)	-	57.950	(897)	-	(7.272)	1.621.222
Móveis e utensílios	-	111.478	380	1.279	(2.717)	-	4.203	(292)	3	(2.203)	112.131
Veículos e aeronave	-	160.474	253	19.275	(10.905)	-	437	(226)	-	(1.340)	167.968
Imobilizações em andamento	-	798.372	457.287	4.010	-	-	(412.373)	-	-	(16.578)	830.718
Adiantamento a fornecedores	-	13.707	20.503	-	-	-	(18.510)	-	-	(74)	15.626
		15.176.829	497.426	33.168	(110.211)	-	(35.892)	(35.509)	537	(100.349)	15.425.999
Depreciação											
Edificações e benfeitorias	3,06%	(1.348.171)	(76.210)	(2.442)	27.620	-	(4.429)	3.506	-	5.196	(1.394.930)
Máquinas e equipamentos	5,84%	(2.427.892)	(200.284)	(5.485)	22.002	-	5.463	2.695	-	24.285	(2.579.216)
Instalações	3,91%	(459.156)	(32.596)	-	1.451	-	443	704	-	3.671	(485.483)
Móveis e utensílios	8,04%	(53.389)	(4.146)	(1.217)	1.547	-	(12)	210	-	1.598	(55.409)
Veículos e aeronave	15,61%	(47.660)	(11.742)	(17.050)	7.577	-	-	119	-	963	(67.793)
		(4.336.268)	(324.978)	(26.194)	60.197	-	1.465	7.234	-	35.713	(4.582.831)
Provisão para perdas		(18.983)	(39.208)	-	-	207	-	-	-	-	(57.984)
		10.821.578	133.240	6.974	(50.014)	207	(34.427)	(28.275)	537	(64.636)	10.785.184

(1) Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, em 16.01.12, a Companhia através da sua subsidiária integral BRF GmbH, adquiriu o controle e consequentemente passou a consolidar as demonstrações financeiras da subsidiária integral Federal Foods.

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Edificações e benfeitorias	109.274	110.626	120.786	122.939
Máquinas e equipamentos	608.469	567.665	662.879	618.276
Instalações	71.834	75.265	71.862	75.294
Móveis e utensílios	13.609	13.766	20.155	21.013
Veículos e aeronave	5.392	5.293	5.567	5.610
Outros	26.671	28.202	26.671	28.202
	835.249	800.817	907.920	871.334

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de seis meses findo em 30.06.14 foi de R\$19.357 na controladora e R\$24.123 no consolidado (R\$25.021 na controladora e R\$25.908 no consolidado em 30.06.13). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,46% a.a. na controladora e 6,23% no consolidado (8,83% na controladora e 7,12% a.a. no consolidado em 30.06.13).

Em 30.06.14, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
		30.06.14	31.12.13
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	307.452	330.823
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.666.691	1.824.785
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.050.686	2.054.899
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	630.327	660.038
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	18.613	19.906
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	2.147	1.591
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	269.760	100.337
		4.945.676	4.992.379

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas

18. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

		BR GAAP			
		Controladora			
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em 30.06.14	Saldos em 31.12.13
	a.a.	Custo			
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50%	12.937	(3.110)	9.827	10.150
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51%	3.722	(1.169)	2.553	2.896
Software	20,00%	315.985	(182.972)	133.013	130.108
		4.273.629	(187.251)	4.086.378	4.084.139

		BR GAAP e IFRS			
		Consolidado			
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em 30.06.14	Saldos em 31.12.13
	a.a.	Custo			
Acordo de não concorrência	2,44%	282	(252)	30	124
Ágio	-	3.129.603	-	3.129.603	3.101.750
Contrato exclusividade	100,00%	374	(374)	-	-
Fidelização de integrados	12,50%	12.937	(3.109)	9.828	10.151
Marcas	-	1.298.377	-	1.298.377	1.302.305
Patentes	17,34%	4.732	(1.995)	2.737	3.485
Relacionamento com clientes	7,71%	175.324	(15.614)	159.710	168.066
Relacionamento com fornecedores	42,00%	8.883	(5.701)	3.182	5.629
Software	20,00%	350.849	(189.673)	161.176	166.412
		4.981.361	(216.718)	4.764.643	4.757.922

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	Saldos em			Transfe-	Saldos em
	31.12.13	Adições	Baixas	rências	30.06.14
Custo:					
Ágio:	2.767.985	-	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	12.463	474	-	-	12.937
Marcas	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	(135.000)	-	-
Software	290.396	-	(763)	26.352	315.985
	4.382.566	474	(135.763)	26.352	4.273.629
Amortização:					
Fidelização de integrados	(2.313)	(797)	-	-	(3.110)
Patentes	(826)	(343)	-	-	(1.169)
Relacionamento com fornecedores	(135.000)	-	135.000	-	-
Software	(160.288)	(21.989)	763	(1.458)	(182.972)
	(298.427)	(23.129)	135.763	(1.458)	(187.251)
	4.084.139	(22.655)	-	24.894	4.086.378

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Saldos em	Adições	Baixas	Combinação	Transfe-	Variação	Saldos em
	31.12.13			de negócios	rências	cambial	30.06.14
Custo:							
Ágio:	3.101.750	-	-	42.216	-	(14.363)	3.129.603
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	32.819	-	-	-	-	(8.091)	24.728
Batavia	133.163	-	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	39.590
Dánica	8.354	-	-	-	-	(2.061)	6.293
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	25.249	-	-	42.216	-	(2.827)	64.638
Heloísa	33.461	-	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.084	-	-	-	-	(1.384)	19.700
Quickfood	246.259	-	-	-	-	-	246.259
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	375	-	-	-	-	(93)	282
Contrato exclusividade	497	-	-	-	-	(123)	374
Fidelização de integrados	12.463	474	-	-	-	-	12.937
Marcas	1.302.305	-	-	-	-	(3.928)	1.298.377
Patentes	5.546	9	(773)	-	-	(50)	4.732
Relacionamento com clientes	179.561	-	-	-	-	(4.237)	175.324
Relacionamento com fornecedores	146.138	-	(135.000)	-	-	(2.255)	8.883
Software	329.340	2.939	(763)	2.040	26.411	(9.118)	350.849
	5.077.975	3.422	(136.536)	44.256	26.411	(34.167)	4.981.361
Amortização:							
Acordo de não concorrência	(251)	(68)	-	-	-	67	(252)
Contrato exclusividade	(497)	-	-	-	-	123	(374)
Fidelização de integrados	(2.312)	(797)	-	-	-	-	(3.109)
Patentes	(2.061)	(360)	399	-	-	27	(1.995)
Relacionamento com clientes	(11.495)	(5.029)	-	-	-	910	(15.614)
Relacionamento com fornecedores	(140.509)	(1.150)	135.000	-	-	958	(5.701)
Software	(162.928)	(25.406)	763	(1.410)	(1.458)	766	(189.673)
	(320.053)	(32.810)	136.162	(1.410)	(1.458)	2.851	(216.718)
	4.757.922	(29.388)	(374)	42.846	24.953	(31.316)	4.764.643

Durante o período de seis meses findo em 30.06.14, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)			BR GAAP	
		PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 30.06.14	Saldo 31.12.13
Moeda nacional						
Capital de giro	5,50% (5,50% em 31.12.13)	0,3	1.148.537	-	1.148.537	1.210.328
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI / Taxa fixa (98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	0,4	1.016.630	-	1.016.630	914.119
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,54% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	1,8	270.057	536.130	806.187	866.060
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.13)	4,0	4.140	496.613	500.753	500.322
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,21% (8,37% em 31.12.13)	3,8	53.803	269.858	323.661	362.879
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.13)	5,9	1.533	210.881	212.414	206.073
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% em 31.12.13)	7,5	2.764	10.598	13.362	12.682
			2.497.464	1.524.080	4.021.544	4.072.463
Moeda estrangeira						
Bonds	4,97% (5,11% em 31.12.13) + v.c. US\$	9,0	21.210	4.261.462	4.282.672	2.833.814
Linha de crédito de exportação	LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,74% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,9	4.352	650.220	654.572	695.552
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBOR + 2,20% (LIBOR + 2,20% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	33.054	18.978	52.032	73.472
			58.616	4.930.660	4.989.276	3.602.838
			2.556.080	6.454.740	9.010.820	7.675.301

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV (1)	BR GAAP e IFRS	
				Circulante	Não Circulante
Moeda nacional				Saldo 30.06.14	Saldo 31.12.13
Capital de giro	5,50% (5,50% em 31.12.13)	5,50% (5,50% em 31.12.13)	0,3	1.148.537	1.210.328
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI / Taxa fixa (98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	8,58% (8,21% em 31.12.13)	0,4	1.016.630	914.119
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,54% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	4,31% (4,68% em 31.12.13)	1,8	270.057	866.060
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.13)	7,75% (7,75% em 31.12.13)	4,0	4.140	500.322
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,21% (8,37% em 31.12.13)	8,21% (8,37% em 31.12.13)	3,8	53.803	362.879
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.13)	11,09% (10,37% em 31.12.13)	5,9	1.533	206.073
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% em 31.12.13)	1,79% (1,70% em 31.12.13)	7,5	2.764	12.682
Moeda estrangeira				2.497.464	4.072.463
Bonds	5,80% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	5,80% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	8,2	50.870	4.910.991
Linha de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,71% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,01% (3,06% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,9	4.698	929.620
Capital de giro	Taxa fixa / LIBOR + 4,75% (Taxa fixa / LIBOR + 4,75% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	15,46% (27,12% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	0,1	164.604	173.216
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDES + 2,20% (UMBNDES + 2,20% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	6,21% (5,85% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	33.054	73.472
Outras dívidas garantidas e arrendamento	15,08% (15,08% em 31.12.13) + v.c. ARS	15,08% (15,08% em 31.12.13) + v.c. ARS	1,1	6.881	21.428
				260.107	6.073.685
				2.757.571	10.355.336

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

19.1 Bonds

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 (“*Senior Notes BRF 2024*”), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), a serem pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Do valor total da captação dos *Senior Notes BRF 2024*, US\$470.593 foi utilizado para a liquidação de operação denominada *Tender Offer*, realizada com o objetivo de recomprar parte das dívidas dos *Sadia Overseas Bonds 2017* e *BFF Notes 2020* (“*bonds existentes*”).

Na execução do *Tender Offer*, a BRF realizou pagamento de prêmio de US\$86.427 (equivalente a R\$198.514) aos detentores dos *bonds* existentes, que foi registrado como despesas financeiras.

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes BRF 2023* e em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes BRF 2024*, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$219.642 em 30.06.14.

Sadia Overseas Bonds 2017: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por *Senior Notes BRF 2023* e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes BRF 2024*, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$159.765 em 30.06.14.

19.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.14</u>	<u>30.06.14</u>
2014	1.736.190	1.920.872
2015	944.066	995.155
2016	261.180	320.279
2017	425.701	787.237
2018 em diante	5.643.683	6.331.793
	<u>9.010.820</u>	<u>10.355.336</u>

Notas Explicativas

19.3 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Saldo de empréstimos e financiamentos	9.010.820	7.675.301	10.355.336	10.181.190
Garantias por hipotecas de bens	1.176.684	1.278.353	1.176.684	1.278.353
Vinculado ao FINEM-BNDES	706.180	817.340	706.180	817.340
Vinculado ao FNE-BNB	314.393	335.395	314.393	335.395
Vinculado a incentivos fiscais e outros	156.111	125.618	156.111	125.618
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	9.045	26.755	9.045	26.783
Vinculado ao FINEM-BNDES	925	1.203	925	1.203
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	8.120	25.552	8.120	25.580

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.06.14 totalizava o montante de R\$59.859 (R\$61.060 em 31.12.13).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.06.14 totalizava o montante de R\$311.800 (R\$363.700 em 31.12.13).

Em 30.06.14, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.830.106 (R\$1.707.162 em 31.12.13). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,89% a.a. (0,92% a.a. em 31.12.13).

19.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra na data dessas demonstrações financeiras são demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	30.06.14
2014	2.159.245
2015	1.306.654
2016	571.962
2017	534.582
2018 em diante	1.225.915
	5.798.358

No período de seis meses findo em 30.06.14, a Companhia não possuía nenhum contrato firmado na modalidade de "built to suit".

20. FORNECEDORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.394.632	3.025.005	3.394.635	3.028.458
Partes relacionadas	26.932	12.033	26.932	12.033
	3.421.564	3.037.038	3.421.567	3.040.491
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	411.305	339.387	684.690	634.135
Partes relacionadas	2.085	1.604	-	79
	413.390	340.991	684.690	634.214
(-) Ajuste a valor presente	(25.076)	-	(25.076)	-
	3.809.878	3.378.029	4.081.181	3.674.705

No período de seis meses findo em 30.06.14, o giro médio das contas a pagar a fornecedores é de 64 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e K&S no mercado interno.

Notas Explicativas

21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	49.125	801	49.125	801
Contratos de opções de moedas	7.546	2.683	7.546	2.683
Contratos de trava de câmbio	20.927	1.518	20.927	1.518
	77.598	5.002	77.598	5.002
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(112)	(59.431)	(112)	(59.431)
Contratos de opções de moedas	(1.809)	(2.970)	(1.809)	(2.970)
Contratos de trava de câmbio	-	(11.947)	-	(11.947)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(68.453)	(237.111)	(105.215)	(275.865)
	(70.374)	(311.459)	(107.136)	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	2.715
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	782	590	782	590
Contratos futuros de dolar - BMF	770	3.247	770	3.247
Contratos futuros de boi gordo - BMF	-	18	-	18
	1.552	3.855	1.552	6.570
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	(3.301)	(227)
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	-	(484)	-	(484)
Contratos de opções de boi gordo	-	(154)	-	(154)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(3.051)	(6.104)	(3.051)	(6.104)
	(3.051)	(6.742)	(6.352)	(6.969)
Ativo circulante	79.150	8.857	79.150	11.572
Passivo circulante	(73.425)	(318.201)	(113.488)	(357.182)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

22. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.06.14	30.06.14
2014	68.352	68.352
2015	101.250	102.243
2016	90.544	91.537
2017	70.275	71.268
2018 em diante	235.826	235.892
	566.247	569.292

Em 30.06.14, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$100.334 na controladora e R\$122.208 no consolidado (R\$120.386 na controladora e R\$134.012 no consolidado em 30.06.13).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações.

A Companhia mantém o controle dos bens arrendados os quais estão apresentados abaixo:

		BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		Taxa média ponderada a.a. %⁽¹⁾	30.06.14	31.12.13	30.06.14
Custo					
Máquinas e equipamentos		54.628	75.475	61.751	86.512
Software		40.372	22.108	40.372	22.108
Veículos		123.885	138.899	123.885	138.899
Edificações		110.396	113.732	110.396	113.732
		329.281	350.214	336.404	361.251
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	17,92	(25.015)	(17.776)	(32.060)	(26.953)
Software	20,00	(12.878)	(8.914)	(12.878)	(8.914)
Veículos	14,25	(41.695)	(36.996)	(41.695)	(36.996)
Edificações	15,43	(13.294)	(9.638)	(13.294)	(9.638)
		(92.882)	(73.324)	(99.927)	(82.501)
		236.399	276.890	236.477	278.750

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Notas Explicativas

	BR GAAP		
	Controladora		
	30.06.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	26.684	7.398	34.082
2015	29.424	11.682	41.106
2016	16.203	7.593	23.796
2017	12.035	7.550	19.585
2018 em diante	93.672	67.871	161.543
	178.018	102.094	280.112

	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	30.06.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	27.044	7.512	34.556
2015	29.435	11.692	41.127
2016	16.203	7.593	23.796
2017	12.035	7.550	19.585
2018 em diante	93.672	67.871	161.543
	178.389	102.218	280.607

(1) Estes valores contemplam o montante de R\$8.170, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

(2) Estes valores contemplam o montante de R\$8.390, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Na Assembleia Geral Extraordinária de 03.04.14, foi aprovado pelos acionistas, o plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho, atribuindo ao Conselho de Administração, aprovar outorgas de opções de ações, anualmente ou quando julgar conveniente, bem como as condições de concessão e formas de exercícios.

Pelo regulamento do plano, o período de aquisição (“*vesting period*”) terá um prazo de carência de no mínimo 18 meses e no máximo 24 meses, contados da data da outorga. Após o período de aquisição, as opções poderão ser exercidas até o último dia útil do exercício em que se contemplar o 4º aniversário da data de outorga, sendo que as opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão consideradas automaticamente extintas.

Notas Explicativas

Com base neste plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho, em 04.04.14 foram outorgadas 1.251.238 opções, com condições de aquisição vinculadas ao alcance de metas específicas ao final do período de aquisição.

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A Companhia possui os seguintes planos de opções: (i) plano de opções de compra de ações condicionado a serviços e (ii) plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
Plano de opções condicionado a serviços							
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	186.234	7,77	23,44	29,84
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	660.578	11,36	30,85	36,87
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	1.220.097	7,82	34,95	39,74
02/05/13	01/05/14	01/05/18	3.490.201	1.772.732	11,88	46,86	50,03
04/04/14	04/04/14	03/04/17	1.552.564	1.552.564	12,56	44,48	44,68
02/05/14	02/05/14	01/05/17	1.610.450	1.610.450	14,11	47,98	48,20
			14.364.822	7.002.655			
Plano de opções condicionado a desempenho							
04/04/14	04/04/14	03/01/16	1.251.238	1.251.238	3,13	44,48	44,68
			15.616.060	8.253.893			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30.06.14 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.13	6.932.434
Emitidas - Outorga de 2014	4.414.252
Exercidas:	
Outorga de 2013	(219.023)
Outorga de 2012	(749.871)
Outorga de 2011	(562.294)
Outorga de 2010	(310.466)
Canceladas:	
Outorga de 2013	(760.798)
Outorga de 2012	(379.446)
Outorga de 2011	(110.895)
Quantidade de opções em aberto em 30.06.14	8.253.893

Notas Explicativas

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados à serviços é R\$44,85 (quarenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 33 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$86.400 (R\$72.225 em 31.12.13). No resultado do período de seis meses findo em 30.06.14, foi reconhecida uma despesa de R\$14.175 (R\$10.924 de despesa em 30.06.13).

Durante o período de seis meses findo em 30.06.14, foram exercidas pelos executivos da Companhia 1.841.654 opções de ações, ao preço médio de R\$37,75 (trinta e sete reais e setenta e cinco centavos), perfazendo o total de R\$69.533. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$45,25 (quarenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) totalizando R\$83.336, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$13.803, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas à serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.13 (nota 23), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de seis meses findo em 30.06.14. Para as opções outorgadas com condições de desempenho foi utilizado o modelo de precificação "Binomial".

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria complementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	30.06.14	31.12.13
Plano médico	122.795	115.478
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	120.897	112.023
Homenagem por tempo de serviço	44.624	41.421
Outros	24.093	22.341
	312.409	291.263
Circulante	49.027	49.027
Não circulante	263.382	242.236

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2014, de acordo com laudo elaborado em 2013 por um especialista atuarial, apropriou no resultado do

Notas Explicativas

período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$8.113 (receita de R\$7.168 em 30.06.13), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo uma despesa de R\$21.147 (R\$17.106 em 30.06.13).

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	BR GAAP					
	Controladora					
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.06.14
Tributária	137.098	46.643	(4.801)	(442)	26.240	204.738
Trabalhistas	261.784	93.305	(37.889)	(84.484)	20.536	253.252
Cíveis, comerciais e outras	45.980	55.912	(3.684)	(38.895)	3.730	63.043
Passivos contingentes	543.205	-	(377)	-	-	542.828
	988.067	195.860	(46.751)	(123.821)	50.506	1.063.861
Circulante	233.435					236.276
Não Circulante	754.632					827.585

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo 30.06.14
Tributária	141.478	47.817	(6.065)	(442)	26.240	(1.023)	208.005
Trabalhistas	276.128	97.697	(39.805)	(84.484)	20.538	(3.791)	266.283
Cíveis, comerciais e outras	48.257	55.912	(5.585)	(38.895)	3.731	(355)	63.065
Passivos contingentes	553.435	418	(377)	-	-	(2.566)	550.910
	1.019.298	201.844	(51.832)	(123.821)	50.509	(7.735)	1.088.263
Circulante	243.939						244.679
Não Circulante	775.359						843.584

Notas Explicativas

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.06.14, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$8.782.406 (R\$8.433.843 em 31.12.13), dos quais R\$550.910 (R\$553.435 em 31.12.13) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.13 (nota 25.2).

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30.06.14, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 18.06.14, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$361.000, referente a juros de capital próprio, a serem pagos no dia 15.08.14.

Em 14.02.14, foi efetuado o pagamento de R\$365.013, referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.13 aprovado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 03.04.14.

26.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	31.12.13
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(943.853)	(1.785.507)
Ações em circulação	871.529.393	870.687.739

Notas Explicativas

26.4 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.06.14	31.12.13
Ações no início do exercício	870.687.739	870.073.911
Compra de ações (tesouraria)	(1.000.000)	(1.381.946)
Venda de ações em tesouraria	1.841.654	1.995.774
Ações no final do período/exercício	871.529.393	870.687.739

26.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 943.853 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$46,96 (quarenta e seis reais e noventa e seis centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$50.402.

Durante o período de seis meses, findo em 30.06.14, a Companhia vendeu 1.841.654 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

Neste trimestre conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 1.000.000 (um milhão) de ações de sua própria emissão a um custo de R\$50.278, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e plano de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 19.05.14.

Notas Explicativas

27. LUCRO POR AÇÃO

	BRGAAP e IFRS	
	30.06.14	Controladora 30.06.13
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	582.517	566.972
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.265.973	870.346.975
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,66859	0,65143
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	582.517	566.972
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.265.973	870.346.975
Número de ações potenciais (opções de ações)	407.678	859.155
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	871.673.651	871.206.130
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,66827	0,65079

Em 30.06.14, do total das 8.253.893 opções de ações em aberto (9.292.188 em 30.06.13), concedidas aos executivos da Companhia, 4.935.746 opções (3.490.201 em 30.06.13), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

28. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No período de seis meses findo em 30.06.14, os valores de subvenções para investimento na Companhia totalizaram R\$72.321 (R\$120.826 em 31.12.13), integralmente na controladora, compondo assim, a conta de Reserva de Incentivos Fiscais, conforme dispõe a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

29.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Avex S.A.	4.528	4.049	-	-	-	-	(116)	(1.028)	-	25.468	25.423	-	-	-
Avipal Centro Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.201	1.277	-	-	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	127	62	-	-	-	-
BRF Global GmbH	2.762.729	1.898.754	-	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	(652.848)	(670.414)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(4.017)	(4.272)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	16	-	-	(7.835)	-	1.506	291	-	-	-	-
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	10.737	-	-	-	285	-	-	-	-	-
Perdigão Europe Ltd.	35.692	50.906	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	14.568	52.070	-	-	(10.348)	(8.057)	-	-	6.971	1.820	(1.238.065)	(1.340.352)	(1.340.352)	(1.340.352)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	2.980	2.980	-	-	-	-	100	100	-	-	(497)	(45)
Quickfood S.A.	10.913	3.404	-	-	-	-	(1.906)	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	12.366	14.721	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	6.427	24.125	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	1.686	3.144	-	-	-	-	(63)	(279)	-	-	-	-	-	-
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	-	2.000	-	-	-	(19.097)	(12.033)	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	2.208	1.059	-	-	-	-	-	-	3.103	3.590	-	-	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	15.000	30.103	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	11.499	-	-	-	-	(167)	-	-	-	-	-	(340.650)	(363.936)
	2.851.117	2.063.737	19.985	33.104	(3.628)	(12.329)	(29.017)	(13.637)	100	100	38.667	32.469	(2.232.098)	(2.374.785)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
	Avex S.A.	479	-	-	-	(4.063)
BRF Global GmbH	4.292.132	153.294	(10.328)	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	(1.068)	(1.969)
K & S Alimentos Ltda.	-	122	-	-	(59.873)	(45.494)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	238	-	-	-
Perdigão Europe Ltd.	-	332.086	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	17.340	2.098.808	(29.027)	(34.578)	-	-
Quickfood S.A.	7.672	-	-	-	(6.158)	(6.695)
Sadia Alimentos S.A.	2.339	13.834	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	21.248	30.281	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	4.037	5.611	-	-	(181)	(79)
UP! Alimentos Ltda.	6.517	5.463	-	-	(89.916)	(73.883)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	2.092.615	(5.305)	(31.333)	-	-
Galeazzi e Associados Consult Serv Ltda.	-	-	-	-	(10.365)	-
	4.351.764	4.732.114	(44.422)	(65.911)	(171.624)	(131.263)

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda., K&S, PP-BIO e Nutrifont que são coligadas. No período de seis meses findo em 30.06.14, a empresa de consultoria Galeazzi e Associados, a qual a BRF não tem participação acionária, prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia mantém registrado um contrato de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade, que foi liquidado no período findo em 31.03.14.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$12.028 (R\$13.228 em 31.12.13) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$43.492 em 30.06.14 (R\$47.832 em 31.12.13) com esta entidade.

Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Moeda	Saldo 30.06.14	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	741.608	1,1%
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	321.134	7,0%
BRF Global GmbH	Perdigão International Ltd.	US\$	308.649	0,9%
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	US\$	135.194	8,0%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	132.958	1,5%
BRF GmbH	Plusfood Holland B.V.	EUR	110.847	3,0%
Plusfood Holland B.V.	Plusfood B.V.	EUR	70.651	3,0%
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	70.257	26,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	40.270	2,5%
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	23.956	1,5%
Sadia Alimentos S.A.	Avex S.A.	AR\$	14.625	28,0%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	12.273	1,5%
Plusfood Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	11.962	1,5%

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de seis meses findo em 30.06.14, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$3.093 (R\$3.071 em 30.06.13). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.2.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.06.14, representados por 24 profissionais (24 profissionais em 31.12.13).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.06.14	30.06.13
Remuneração e participação nos resultados	24.322	12.148
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	442	690
Previdência privada	155	-
Benefícios de pós-emprego	80	80
Benefícios de desligamento	7.781	607
Remuneração baseada em ações	4.781	4.101
	37.561	17.626

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

30. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	7.896.343	7.494.055	7.896.343	7.502.275
Mercado externo	4.890.418	5.623.881	6.622.829	6.799.730
Lácteos	1.586.738	1.593.080	1.592.077	1.593.514
Food service	867.036	804.335	901.857	835.052
	15.240.535	15.515.351	17.013.106	16.730.571
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(1.369.142)	(1.304.634)	(1.369.142)	(1.304.462)
Mercado externo	(50.549)	(46.709)	(263.644)	(340.845)
Lácteos	(233.044)	(241.066)	(233.285)	(241.069)
Food service	(109.419)	(99.417)	(117.395)	(109.852)
	(1.762.154)	(1.691.826)	(1.983.466)	(1.996.228)
Receita líquida de vendas				
Mercado interno	6.527.201	6.189.421	6.527.201	6.197.813
Mercado externo	4.839.869	5.577.172	6.359.185	6.458.885
Lácteos	1.353.694	1.352.014	1.358.792	1.352.445
Food service	757.617	704.918	784.462	725.200
	13.478.381	13.823.525	15.029.640	14.734.343

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de seis meses findo em 30.06.14 é R\$27.480 na controladora e consolidado (R\$34.772 na controladora e consolidado em 30.06.13).

Notas Explicativas**32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Salários e encargos	1.344.489	1.315.130	1.490.241	1.481.011
Custo de previdência social	161.646	169.205	193.686	178.323
Fundo de garantia por tempo de serviço	103.669	102.305	106.631	103.685
Assistência médica e ambulatorial	65.437	58.796	69.506	61.127
Plano suplementar de aposentadoria	7.298	7.621	8.129	7.907
Participação dos funcionários nos resultados	63.937	76.011	75.792	80.318
Outras	287.926	280.019	308.423	294.842
Provisão para riscos trabalhistas	62.980	71.100	64.028	72.446
	2.097.382	2.080.187	2.316.436	2.279.659

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	94.627	-	96.617	-
Ganho na combinação de negócios	-	-	24.963	-
Recuperação de despesas	14.169	26.709	14.218	31.772
Reversão de provisões	6.589	8.167	6.317	8.167
Plano de benefícios a empregados	-	15.075	-	15.075
Outras ⁽¹⁾	41.292	6.380	51.291	8.450
	156.677	56.331	193.406	63.464
Despesas				
Reestruturação - Plano de aceleração ⁽²⁾	(72.332)	-	(118.686)	-
Participação dos funcionários nos resultados	(63.937)	(76.011)	(75.792)	(80.318)
Provisão para riscos cíveis/trabalhistas	(55.338)	(7.786)	(56.081)	(7.786)
Provisão para riscos tributários	(45.124)	(30.134)	(45.238)	(28.982)
Outros benefícios a empregados	(29.256)	(17.106)	(29.256)	(17.106)
Custo com ociosidade ⁽³⁾	(13.429)	(34.401)	(20.119)	(34.408)
Perdas com sinistro	(18.687)	(6.064)	(18.630)	(5.495)
Plano de outorga de ações	(14.175)	(10.924)	(14.175)	(10.924)
Participação dos administradores	(2.479)	(9.806)	(2.479)	(9.806)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	(26.253)	-	(18.212)
Outras	(51.546)	(12.689)	(58.961)	(37.044)
	(366.303)	(231.174)	(439.417)	(250.081)
	(209.626)	(174.843)	(246.011)	(186.617)

⁽¹⁾ Inclui montante de R\$27.562 referente a êxito em ação judicial do empréstimo compulsório Eletrobrás.

⁽²⁾ Inclui montantes decorrentes da revisão da estrutura administrativa e do programa de aceleração de novos negócios, com base no Plano de Aceleração ao Crescimento.

⁽³⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$10.559 e R\$17.674 para os períodos de seis meses findos em 30.06.14 e 30.06.13, respectivamente.

Notas Explicativas

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre passivos	164.519	-	149.240	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	146.988	-	145.449	-
Juros sobre ativos	109.432	33.852	113.640	41.131
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	101.560	373.972
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	26.596	10.843	33.784	12.314
Juros de ativos financeiros classificados como	26.009	15.579	30.668	35.677
Mantidos para negociação	13.118	7.381	13.219	7.780
Mantidos até o vencimento	12.616	8.198	12.616	11.254
Disponíveis para venda	275	-	4.833	16.643
Varição cambial sobre ativos	-	169.669	-	120.063
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	9.745	-	18.949
Receitas financeiras sobre fornecedores	-	8.816	-	8.816
Outras	12.032	16.483	13.784	19.743
	485.576	264.987	588.125	630.665
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(224.803)	(174.561)	(310.426)	(250.830)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(274.481)	(203.385)
Prêmio pago pela recompra de títulos (<i>Tender Offer</i>)	-	-	(198.514)	-
Varição cambial sobre ativos	(150.875)	-	(102.343)	-
Juros sobre passivos	(71.518)	(54.552)	(76.322)	(68.761)
Ajuste a valor presente	(75.381)	-	(72.691)	-
Perdas com operações de derivativos	(54.055)	(13.804)	(61.343)	(16.143)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(5.723)	-	(5.723)	-
Varição cambial sobre aplicações financeiras	(6.552)	-	(4.844)	-
Juros sobre mútuos	(44.150)	(65.295)	-	-
Varição cambial sobre outros passivos	-	(223.401)	-	(240.143)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(187.346)	-	(189.363)
Outras	(25.968)	(15.477)	(71.764)	(22.781)
	(659.025)	(734.436)	(1.178.451)	(991.406)
	(173.449)	(469.449)	(590.326)	(360.741)

Notas Explicativas

35. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	7.089.935	7.642.380	7.432.430	8.083.254
Depreciação	519.424	469.808	529.602	482.470
Amortização	1.197	3.671	1.383	6.696
Salários e benefícios a empregados	1.490.441	1.398.332	1.605.121	1.509.079
Outros	1.227.922	1.066.825	1.524.647	1.078.885
	10.328.919	10.581.016	11.093.183	11.160.384
Despesas com vendas				
Depreciação	30.568	22.184	32.250	25.004
Amortização	2.397	520	2.909	874
Salários e benefícios a empregados	441.073	424.216	508.048	483.540
Gastos logísticos diretos / indiretos	887.558	794.160	991.414	1.022.932
Outros	608.707	523.001	714.112	609.827
	1.970.303	1.764.081	2.248.733	2.142.177
Despesas administrativas				
Depreciação	4.462	6.169	8.640	10.330
Amortização	19.535	20.448	28.518	26.455
Salário e benefícios a empregados	101.931	110.528	127.475	134.276
Honorários	13.911	10.525	14.052	10.525
Outros	15.908	11.090	32.026	39.605
	155.747	158.760	210.711	221.191
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	10.391	17.674	10.559	17.675
Outros	355.912	213.500	428.858	232.406
	366.303	231.174	439.417	250.081

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

Notas Explicativas

36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	30.06.14	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	26.654.076	1.684.471
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	1.762.367	1.762.367
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	20.081.428	206.760
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	12.239.593	599.063
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	32.670.858	2.985.441
Crédito	Inadimplência de clientes	453.562	415.739

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações nestas informações trimestrais.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos relevantes para divulgações nestas informações trimestrais.

IFRIC 21 – Tributos

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRS 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. A

Notas Explicativas

Companhia analisou o conteúdo deste IFRIC e não identificou impactos para divulgações nestas informações trimestrais.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

39.1 Aquisição de participação societária na Al Khan Foods LLC (“AKF”)

Em 19.02.14, a BRF anunciou ao mercado a assinatura de uma Oferta Vinculante (“Oferta”) com os acionistas da AKF, sua atual distribuidora de produtos no Sultanato de Omã, para aquisição de participação societária.

Em 03.07.14, pelo cumprimento das condições precedentes previstas na Oferta, a BRF, através da BRF GmbH, sua subsidiária integral na Áustria, anunciou a conclusão deste negócio. O investimento foi de US\$20.490 (equivalente a R\$45.565) e representa 40% de participação no capital social da AKF, com base em um valor da empresa (“*enterprise value*”) total de US\$68,500.

Adicionalmente, nos termos da Oferta, a BRF adquirirá a participação remanescente na AKF entre 36 e 90 meses da data de fechamento da primeira aquisição, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual do Sultanato de Omã, de acordo com os resultados futuros da AKF.

A AKF é líder na distribuição de alimentos congelados no Sultanato de Omã, abrangendo um largo escopo de clientes de varejo, *food service* e atacado. É distribuidora de produtos Sadia no Sultanato de Omã há 25 anos, assim como de uma série de outros produtos congelados de outras marcas e fornecedores.

Notas Explicativas

40. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 31.07.14.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente (Independente)	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro do Conselho	Carlos Fernando da Costa
Membro Independente do Conselho	Eduardo Silveira Mufarej
Membro Independente do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro do Conselho	Luis Carlos Fernandes Afonso
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro do Conselho	Paulo Assunção de Sousa
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro Independente do Conselho	Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Presidente e Membro Independente	Attilio Guaspari
Membro do Conselho	Décio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho	Susana Hanna Stiphan Jabra

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador do Comitê	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro do Comitê	Walter Fontana Filho
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall Acqua

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Brasil	Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Presidente Internacional	Pedro de Andrade Faria
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores	Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de <i>Food Services</i>	Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos	Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão	Hélio Rubens
Diretora Vice-Presidente de Marketing e Inovação	Sylvia de Souza Leão Wanderley

Em 22.05.14, em reunião ordinária do Conselho de Administração, o Sr. Vicente Falconi Campos foi nomeado como membro independente do Conselho de Administração ad referendum da próxima Assembleia Geral, com mandato coincidente com os demais conselheiros.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.06.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	105.530.869	12,10
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	102.182.652	11,71	106.946.152	12,26
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
BlackRock, Inc	43.913.674	5,03	42.485.050	4,87
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	9.769.957	1,12	21.432.909	2,46
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	8.702.120	1,00	9.409.120	1,08
FAPES/BNDES	943.004	0,11	2.520.304	0,29
Administradores				
Conselho de Administração	33.230.886	3,81	64.909.594	7,44
Diretoria	106.829	0,01	94.962	0,01
Ações em tesouraria	943.853	0,11	1.785.507	0,20
Outros	475.620.317	54,51	448.691.689	51,42
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	30.06.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	105.530.869	12,10
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	102.182.652	11,71	106.946.152	12,26
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
BlackRock, Inc	43.913.674	5,03	42.485.050	4,87
	343.156.280	39,33	323.629.161	37,10
Outros	529.316.966	60,67	548.844.085	62,90
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de seis meses findo em 30.06.14;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 31 de julho de 2014.

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Coordenador do Comitê de Auditoria

Walter Fontana Filho

Membro do Comitê de Auditoria

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.14; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.14.

São Paulo, 31 de julho de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi

Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.14; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.14.

São Paulo, 31 de julho de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi

Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação